



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS –  
CCHSTL, *CAMPUS AÇAILÂNDIA*  
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

**ELEZANE RODRIGUES SILVA  
TÁCILLA VIANA ALMEIDA**

**VENHA VER O PÔR DO SOL: UMA ABORDAGEM CRÍTICA SOCIAL DO CONTO  
DE LYGIA FAGUNDES TELLES COM ALUNOS DO 9º ANO DA ESCOLA  
MUNICIPAL AULÍDIA GONÇALVES DOS SANTOS EM AÇAILÂNDIA- MA**

Açailândia- MA  
2023





Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão

**ELEZANE RODRIGUES SILVA  
TÁCILLA VIANA ALMEIDA**

**VENHA VER O PÔR DO SOL: UMA ABORDAGEM CRÍTICA SOCIAL DO CONTO  
DE LYGIA FAGUNDES TELLES COM ALUNOS DO 9º ANO DA ESCOLA  
MUNICIPAL AULÍDIA GONÇALVES DOS SANTOS EM AÇAILÂNDIA- MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL), da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), *Campus* Açailândia como pré-requisito para obtenção do grau de Licenciatura em Letras.

**Orientador:** Prof. Me. Remy Pereira de Sales

Açailândia- MA  
2023





S586v

Silva, Elezane Rodrigues

Venha ver o pôr do sol: uma abordagem crítica social do conto de Lygia Fagundes Telles com alunos do 9º ano da escola municipal Aulídia Gonçalves dos Santos em Açailândia-MA / Elezane Rodrigues Silva – Açailândia: UEMASUL, 2023.

57 f. : il.

Monografia (Curso de Licenciatura em Letras Português) – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Açailândia, MA, 2023.

Orientador: Prof. Me. Remy Pereira de Sales

Leitura literária. 2. Conto. 3. Crítica social. I. Almeida, Tácia Viana. II. Título.

CDU 028.6(812.1)

*Ficha Catalográfica elaborada por Kenilce Reis – Bibliotecária CRB 13/840*





**ELEZANE RODRIGUES SILVA  
TÁCILLA VIANA ALMEIDA**

**VENHA VER O PÔR DO SOL: UMA ABORDAGEM CRÍTICA SOCIAL DO CONTO  
DE LYGIA FAGUNDES TELLES COM ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL II NA ESCOLA MUNICIPAL AULÍDIA GONÇALVES DOS  
SANTOS EM AÇAILÂNDIA- MA**

Monografia apresentada ao Curso de Letras  
Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de  
Língua Portuguesa, do Centro de Ciências  
Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras  
(CCHSTL), da Universidade Estadual da Região  
Tocantina do Maranhão (UEMASUL), *Campus*  
Açailândia como pré-requisito para obtenção do  
grau de Licenciatura em Letras.

Aprovado em: 21 / 06 / 2023

**BANCA EXAMINADORA**



Documento assinado digitalmente

REMY PEREIRA DE SALES

Data: 03/07/2023 11:38:06-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

*Remy Pereira de Sales*

**Prof. Me. Remy Pereira de Sales (orientador)**

Mestre em Letras

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

Documento assinado digitalmente



MARIA DOS REMEDIOS BRITO VIANA

Data: 04/07/2023 15:43:01-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Profa. Ma. Maria dos Remédios Brito Viana**

Mestra em Educação

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

Documento assinado digitalmente



SUSANE MARTINS RIBEIRO SILVA

Data: 04/07/2023 11:01:32-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

*Susane Martins Ribeiro Silva*

**Profa. Ma. Susane Martins Ribeiro Silva**

Mestra em Letras

Universidade Estadual do Maranhão





Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão

## DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho aos nossos familiares e amigos, que estiveram conosco nos impulsionando nessa jornada.





## **AGRADECIMENTOS: ELEZANE RODRIGUES SILVA**

Agradeço a Deus, em primeiro lugar, por ter me ajudado a ultrapassar todos os obstáculos encontrados durante a minha trajetória acadêmica e na vida. Pela saúde, força, determinação, disposição e fé que me fizeram chegar até aqui. Sem Ele, nada disso seria possível.

Ao meu orientador, Remy Pereira de Sales, por todo o suporte concedido, com suas orientações, correções e incentivos que me impulsionaram a melhorar não só com relação a vida acadêmica, como também na preparação de um profissional da educação com uma visão mais humana.

Aos meus pais, Anália e José Luiz, por todo amor e incentivo nos meus estudos. São meus maiores exemplos de vida, sempre acreditaram em mim, por vezes, já externei algumas das minhas frustrações no curso, e lá estavam eles me apoiando em tudo, sempre acreditaram no meu potencial. Aos meus irmãos Diego, Diogo e Jhonatan pelo carinho, e em especial a minha irmã Kawana, pelo apoio, risadas descontraídas e motivação.

Ao meu esposo, Aílton que conheci durante uma disciplina de férias na Uemasul, e quem diria que estaríamos hoje compartilhando uma vida juntos. Gratidão por tanto amor, paciência e incentivo durante todos esses anos.

Aos professores do curso, que compartilharam seus conhecimentos e contribuíram de forma significativa no melhor aprendizado e preparação profissional.

Agradeço a minha parceira da proposta pedagógica, Táciila Viana Almeida que topou estar ao meu lado nessa etapa tão importante, e principalmente pela amizade que temos desde o Ensino Médio, conservada no Ensino Superior e que se estenderá por muitos anos. Obrigada pelo apoio de sempre. E não poderia deixar de mencionar as amigas que fiz durante o curso, a Graziela, Elisangela, Frida, Rebeca e Raquel, gratidão por tamanha cumplicidade. E as demais colegas da turma de Letras 2018.2.

A instituição Escola Municipal Aulídia Gonçalves dos Santos, que tão bem nos recebeu, a qual nos deram total apoio na aplicação da nossa proposta, e a turma do 9º ano “E” que colaborou diretamente na realização dessa pesquisa.

Por fim, quero agradecer a todos os envolvidos que me ajudaram de forma direta e indiretamente, pois fizeram parte desse momento decisivo na minha vida.





## AGRADECIMENTOS: TÁCILLA VIANA ALMEIDA

Este é um dos momentos mais esperados durante o percurso acadêmico, escrevo com um misto de sentimentos, gratidão, alegria e alívio. Em primeiro lugar quero agradecer à Deus por me conceder essa oportunidade de ingressar na universidade, por ter me sustentado até aqui, sendo meu alicerce, me dando forças nos momentos de angústias e frustrações, afinal “Posso todas as coisas naquele que me fortalece”.

Agradeço ao nosso querido orientador Remy Sales, um dos primeiros professores da turma 2018.2, o qual nos cativou como profissional e como ser humano tão admirável. Gratidão por ele ter aceitado nos orientar nessa etapa de reta final do curso, obrigada pelas instruções ao decorrer do trabalho e também pela compreensão. Com certeza será lembrado de forma carinhosa por ter feito parte dessa ocasião ímpar.

Gratidão à minha família, meus pais, Givanildo e Luciene, minhas irmãs Rayssa e Maryanne, por terem vibrado comigo desde a aprovação no vestibular, e por sempre me apoiarem, e mesmo à distância nos separando, a cada ligação, com palavras de animo, incentivo e conselhos, minhas energias eram renovadas. Sou imensamente grata ao meu esposo e parceiro de vida, Lucas Eduardo, pois ao longo dessa jornada estive comigo me ajudando nos momentos bons e ruins, não media esforços para me dar algum tipo de suporte. Obrigada meu companheiro pelo auxílio, compreensão, paciência e por sempre acreditar em mim.

A cada ciclo da nossa vida, precisamos nos cercar de pessoas que nos faça bem, alguém que você possa contar, pois, o ser humano não consegue viver sozinho. No decorrer da graduação posso afirmar que encontrei pessoas assim, com quem pude dividir uma parte da minha, agradeço primeiramente minha amiga do ensino médio e agora parceira de pesquisa na graduação, Elezane, por dividir esse momento único, pela troca e por me ajudar tanto ao longo do percurso. Obrigada, Graziela, Elisângela, Frida, Rebeca e Raquel, saibam que todas vocês tornaram essa árdua caminhada um pouco mais leve e divertida.

Enfim, agradeço a todos que participaram de forma direta ou indiretamente da minha graduação, professores, familiares, amigos, a turma 2018.2. Sou grata também pela recepção da escola Aulídia Gonçalves dos Santos onde aplicamos nosso projeto, e também o acolhimento da professora regente, Cristiane, que aceitou nossa proposta de bom grato. Obrigada meu Deus por ter chegado até aqui.





## RESUMO

A presente proposta pedagógica visou trabalhar o conto “Venha ver o pôr do sol” de Lygia Fagundes Telles em sala de aula com os alunos. O objetivo de se trabalhar com esse gênero teve por intuito instigar o hábito da leitura literária, por ser uma narrativa de característica curta, despertar a criticidade e reflexão. A proposta foi realizada por meio da pesquisa aplicada aos discentes do 9º ano "E" da Escola Municipal Aulídia Gonçalves dos Santos em Açailândia-MA. Sendo assim, para a elaboração do trabalho utilizou-se das pesquisas de cunho qualitativo, quantitativo e exploratório. No mais, os procedimentos foram as pesquisas de campo, bibliográfica e pesquisa-ação. Os autores base que fundamentaram a proposta pedagógica foram Damiana Carvalho (2015), Antonio Candido (2004), Rildo Cosson (2006, 2016) entre outros autores. Assim, a proposta pedagógica foi relevante para os discentes do 9º ano “E”, uma vez que por meio das aulas puderam ter esse contato com a literatura sob um outro viés, que visou não apenas apresentar, mas desse despertar para a leitura literária e mostrar a sua importância como um meio capaz de tratar das questões sociais. Portanto, o trabalho mostra-se pertinente à educação, em especial quando diz respeito ao ensino da Língua Portuguesa e Literatura dentro da sala de aula, já que buscou-se trabalhar a interpretação textual e leitura literária.

**Palavras-chave:** Leitura literária; Conto; Crítica social; Femicídio.





## ABSTRACT

This pedagogical proposal sought to work with Lygia Fagundes Telles' story "Come and See the Sunset" in the classroom with the students. The aim of working with this genre was to instigate the habit of literary reading, as it is a short-character narrative, to awaken criticism and reflection. The proposal was carried out through research applied to the 9th grade "E" students of the Aulídia Gonçalves dos Santos Municipal School in Açailândia-MA. Thus, for the preparation of the work, qualitative, quantitative and exploratory research were used. Moreover, the procedures were field research, bibliographic research and action research. The authors who based the pedagogical proposal were Damiana Carvalho (2015), Antonio Candido (2004), Rildo Cosson (2006, 2016) and other authors. Thus, the pedagogical proposal was relevant to the 9th grade students, since through the classes they could have this contact with literature from another point of view, which sought not only to present, but to awaken to literary reading and show its importance as a means of addressing social issues. Therefore, the work is relevant to education, especially when it comes to teaching Portuguese and Literature in the classroom, since an attempt was made to work on textual interpretation and literary reading.

**Keywords:** Literary reading; Tale; Social criticism; Femicide.





## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1-</b> Total de alunos presentes e ausentes em sala.....	p. 27
<b>Figura 2-</b> O que você entende por Literatura?.....	p. 27
<b>Figura 3-</b> O que você entende por gênero conto?.....	p. 29
<b>Figura 4-</b> O que você entende por crítica social?.....	p. 30
<b>Figura 5-</b> Produção do podcast- Grupo 01 (Análise do conto) .....	p. 33
<b>Figura 6-</b> Produção do podcast- Grupo 02 (Resumo e análise do conto) .....	p. 34
<b>Figura 7-</b> Produção do podcast- Grupo 03 (Leitura do conto) .....	p. 35
<b>Figura 8-</b> “Diga não ao feminicídio, denuncie, ligue 180!” - Grupo 03.....	p. 35
<b>Figura 9-</b> Produção do podcast- Grupo 04 (Elaboração de uma continuação do conto) ...	p. 36





## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>2 LITERATURA E ENSINO</b> .....	13
2.1 Contexto e relevância da literatura .....	13
2.2 Leitura literária na sala de aula .....	15
<b>3 O GÊNERO CONTO E A NARRATIVA “VENHA VER O PÔR DO SOL” DE LYGIA FAGUNDES TELLES</b> .....	17
3.1 O gênero conto na história .....	17
3.2 Motivação à formação de leitores críticos a partir do gênero conto .....	18
3.3 Abordagem crítico social no conto “Venha ver o pôr do sol” da autora Lygia Fagundes Telles .....	19
<b>4 PERFIL E AMBIENTAÇÃO DA PESQUISA</b> .....	21
4.1 Objetivo da pesquisa .....	21
4.2 Metodologia aplicada .....	22
4.3 Característica da turma .....	24
4.4 Descrição do ambiente escolar.....	25
<b>5 RESULTADOS, DISCUSSÕES E ANÁLISE DA PESQUISA</b> .....	25
5.1 Resultados e discussões .....	25
5.2 Análise .....	32
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	39
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	41
<b>APÊNDICES</b> .....	44
<b>ANEXOS</b> .....	49



## 1 INTRODUÇÃO

A leitura é uma das etapas primordiais no processo de alfabetização e letramento, portanto é por meio dela que o indivíduo é capacitado a intensificar a sua aprendizagem da escrita e enriquecer o seu vocabulário. No mais, uma boa leitura possibilita a melhor capacidade de interpretação e compreensão do texto lido, sendo que, fornece o despertar da imaginação, criatividade e criticidade.

A prática de leitura na escola deve oferecer ao aluno o contato com várias leituras, experiências, culturas, principalmente com a leitura literária. O ato de ler livros da literatura resulta no encontro da liberdade de expressão, em outras palavras é na transformação do aluno autônomo, um ser capaz de expressar os seus pensamentos, pontos críticos e a reflexão acerca da sua realidade social.

A utilização da literatura no Ensino Fundamental é algo bem relevante para o ensino, visto que, a mesma traz as histórias que são contadas e que mostram questões que estão associadas com a realidade. Mas, não é tão utilizada como deveria. A qual, de acordo com Cunha, Amandio e Saraiva (2010, p. 3) afirmam que muitos professores brasileiros apresentam dificuldades quando o ponto em questão é o ensino da literatura, pois ainda se prendem ao livro didático, e colocam apenas essa ferramenta como a mais importante nas mediações de suas aulas.

Nesta perspectiva, a presente proposta pedagógica foi idealizada com o objetivo de propor aos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, o incentivo à leitura literária, onde utiliza-se do conto “Venha ver o pôr do sol” para melhor desenvolver essa leitura e a interpretação, como também apresentar aos alunos o gênero escolhido e suas características e no mais, provocar a construção do senso crítico, através dessa narrativa, publicada em 1988, de Lygia Fagundes Telles uma escritora brasileira de grande prestígio, que ganhou alguns prêmios como Jabuti e Guimarães Rosa.

Esta temática é abordada, porque, nota-se a dificuldade que os estudantes apresentam na leitura e interpretação textual, bem como também o déficit no ensino da literatura na escola a qual a proposta pedagógica foi aplicada.

A narrativa escolhida para ser trabalhada em específico dentro da literatura é o gênero conto, mas por quê? Qual seria a importância do mesmo para a leitura, interpretação textual e criticidade literária? Pois bem, o gênero conto é uma narrativa curta que é composta por alguns elementos, uma das suas características é que as histórias precisam ter um enredo, clímax e desfecho. “Venha ver o pôr do sol” narra a história do reencontro bem misterioso e sombrio



entre Raquel e Ricardo, ambos ex-namorados, em um lugar bem atípico, um cemitério abandonado. Ao longo da narrativa nota-se que a autora apresenta ao leitor diversas temáticas de críticas sociais, como o feminicídio, a divergência de classes sociais e a vingança, temas esses que podem ser relacionados com a realidade.

O gênero conto além de proporcionar uma leitura mais breve, prende a atenção do aluno. O mesmo também fornece possibilidades para a imaginação do leitor acerca de diferentes finais que o autor (a) poderia ter escrito, bem como a interpretação literária que cada um poderá fazer da narrativa, mediante o seu ponto de vista e conhecimento de mundo. O conto poderá ser usado como ferramenta de aprendizagem, tanto no auxílio da prática de leitura, quanto no despertar de uma visão mais crítica.

Além disso, “(...) é papel do professor partir daquilo que o aluno já conhece para aquilo que ele desconhece, a fim de se proporcionar o crescimento do leitor por meio da ampliação dos horizontes de leitura”. (COSSON, 2006, p. 35). Logo, as possibilidades de conhecimento são diversas. O docente possui um papel, no entanto, complicado, quanto às escolhas de textos para serem trabalhados em sala de aula.

O hábito da leitura, pode não ser algo frequente para muitas pessoas, ainda mais na era digital, o trabalho dos professores com a leitura em sala se torna um pouco mais difícil, visto esse embate entre tecnologia e ensino. Um meio viável no incentivo do ato de ler, é aliar as mídias digitais com obras literárias, com atividades que envolvam o uso de celulares e notebooks, para que o feedback possa melhorar de forma significativa, e que a motivação para a aprendizagem cresça.

O primeiro contato que os alunos têm com o gênero conto, é durante a educação infantil, na qual são apresentados os contos de fadas como, Chapeuzinho vermelho, Cinderela, entre outros. Já nos contos que trabalham com ficção e realidade simultaneamente, no desfecho das histórias desperta a reflexão dos leitores, a criticidade vinculada à denúncia ou a descoberta sobre algo dentro da temática abordada.

Dessa forma, foi apresentada para os alunos do 9º ano “E” da Escola Municipal Aulídia Gonçalves dos Santos, a presente proposta da utilização do conto “Venha ver o pôr do sol” da Lygia Fagundes Telles que tem como objetivo incentivar a leitura literária, interpretação textual e a reflexão acerca das críticas sociais, principalmente no que se refere ao feminicídio, tema com maior destaque dentro da narrativa e discutido em sala de aula com os alunos.



## 2 LITERATURA E ENSINO

A leitura literária é de suma importância no ensino da própria literatura e da língua portuguesa em sala de aula. A qual quanto mais é praticada o hábito de ler, mais o aluno consegue criar mecanismos de funcionamento da língua, seja ela falada e/ ou escrita. Por meio das leituras de clássicos (e não clássicos- grifo nosso) da nossa literatura, o aluno- leitor assume um posicionamento mais crítico em relação ao mundo. (CARVALHO, 2015, p. 6).

### 2.1 Contexto e relevância da literatura

A Literatura é uma arte que está vinculado diretamente com a história e a sociedade, pois a mesma se manifesta em épocas distintas ao longo dos anos, bem como os autores de cada período discorrem sobre o contexto social do mesmo. É uma manifestação artística, a arte de usar as palavras, que vai em busca da beleza estética, de saber utilizar a língua de forma artística.

Na literatura brasileira, o fazer literário se dá por meio da influência dos colonizadores, na era colonial, surgem as primeiras escolas/períodos literários, com a literatura de informação, o barroco e o arcadismo. Com o decorrer do tempo, passou a surgir novas correntes literárias, na era nacional é apresentado o romantismo, realismo, entre outras, até a mais atual, que é chamada de literatura contemporânea.

A definição do termo literatura, é algo bem complexo, devido não existir apenas um conceito formado, entretanto, ela carrega consigo características que a identificam, a linguagem literária é marcada por ser conotativa, logo, abre margens para que os leitores possam fazer diferentes interpretações sobre um determinado texto literário.

Além disso, o fazer literário está dividido por gêneros, o narrativo, que tem o objetivo de contar ou narrar histórias sendo elas, realista ou de ficção, dentro da narrativa tem-se alguns tipos de produções como o conto, a novela e a fábula. O gênero lírico é notado pelo fazer poético e a subjetividade, nele está inserido as métricas, as rimas, o eu-lírico, o ritmo, o sentimento, ele é característico da poesia. Já o dramático é sobre ação, nele está o teatro, a encenação, sendo tragédia ou comédia.

Outro atributo da literatura é o uso das figuras de linguagens como, a metáfora, o pleonismo, antítese, ironia, eufemismo, a hipérbole dentre outros, o emprego desses termos traz uma identidade específica para os textos literários. Faz-se necessário destacar que a literatura também pode ser utilizada não apenas no contexto educacional do ambiente escolar, mas também para áreas como a cultura, engajamento social e a política.



Tendo em vista algumas características da literatura, é necessário considerar além disso, a importância da literatura para o ser humano tanto como estudante quanto ser social. Ela influencia diretamente na prática de leitura e no melhor desenvolvimento da escrita, bem como no processo de formação intelectual do indivíduo, visto que, a literatura tem a capacidade de instruir a expansão do repertório linguístico.

Em relação aos conhecimentos de mundo, a literatura, através de suas obras direciona para ampliar o conhecimento cultural, tal qual a criação da identidade cultural, a compreensão da vida, experiências que levarão a construção da criatividade e da imaginação. Um dos principais fatores que a literatura poderá despertar no discente é a autonomia, de modo que ela apresenta questões existentes que provocam nos leitores a formação de uma visão mais crítica, dessa forma, o aluno irá se sentir mais encorajado a participar de debates, a produzir sobre determinado tema e a refletir acerca das pautas da sociedade.

Outro ponto interessante a ser ressaltado sobre a literatura é a sua capacidade de trazer algum tipo de alegria para seres em estado de tristeza e também o ato de poder aproximar as pessoas umas das outras, bem como a compreensão do universo, para uma vida melhor. (TODOROV, 2012, p. 76).

O primeiro direcionamento das competências gerais da BNCC, fala sobre tipos de conhecimentos e a realidade social (BRASIL, 2018, p. 8) relacionando-o com âmbito literário, é possível fazer um paralelo, visto que na literatura são apresentadas diversas obras com diferentes temas, que direcionam o leitor nessa construção de saberes, ao envolver fatores das sociedades, questões históricas. Dessa forma, para melhor desenvolver a valorização da aprendizagem.

Uma das literaturas em destaque atualmente no meio educacional e na sociedade, é a chamada Literatura Contemporânea, que surge em meio às mudanças no contexto social e histórico brasileiro com a evolução da tecnologia e a crise no âmbito político da época. Essa manifestação literária diz respeito ao que se vive no momento atual, ela encontra-se inacabada, a mesma não possui um estilo que é predominante pois há uma mistura de diversos aspectos.

A Literatura Contemporânea aborda temas do cotidiano, sociais e também urbanos, sendo uma ferramenta de engajamento social e denuncia, logo, exerce um papel importante de transmitir conhecimento e instigar a postura crítica do leitor diante de assuntos que fazem parte da sua realidade.



## 2.2 Leitura literária presente na sala de aula

A prática de leitura é de suma importância no processo de alfabetização e letramento, em que quando o aluno tem um bom desenvolvimento na leitura automaticamente terá um desempenho na sua escrita. Pois leitura e escrita andam lado a lado. Conforme Solé (2008, p. 22) o ato de ler é um mecanismo que induz para a conexão entre o leitor e o conteúdo textual. Sendo assim, com o incentivo à leitura essencialmente melhora a qualidade de ensino no ambiente escolar, aperfeiçoamento do desenvolvimento de interpretação de textos, criatividade e criticidade dos alunos.

A leitura é parte fundamental do saber, a qual é responsável por contribuir para a formação do indivíduo, um ser capaz de pensar e analisar o mundo e a sociedade, seu cotidiano, subjetividade, realizar diversas interpretações e reflexões sobre a vida. Além do mais, Krug (2015, p. 1) aponta que é primordial que a leitura aconteça em um ambiente favorável, principalmente que respeite o nível sociocultural do leitor. Por isso, a importância de escolha de bons materiais, especialmente de textos literários que tanto contribuem no processo do conhecimento.

Em suma, a literatura apresenta sua importância para o ensino da língua portuguesa. Como bem afirma Carvalho (2015, p. 06) a leitura de bons livros induz o aluno a aprender os mecanismos da língua, que são a escrita e a fala. A literatura é uma ferramenta de comunicação e de relação com as questões sociais, pois ela está totalmente vinculada à sociedade. Nesse sentido, as escritas das obras literárias abarcam as percepções do autor, suas experiências, subjetividades e personalidades com relação ao mundo que o cerca.

Candido (2004, p. 172) aponta que a literatura é um direito do ser humano, pelo sentido de que não existe sociedade sem a literatura, já que ela é uma manifestação que representa a cultura de um povo em diferentes períodos da história. Portanto, o despertar para essa leitura literária, possibilita o maior contato com a cultura.

Além do mais, no processo de ensino e aprendizagem a literatura e a gramática devem andar lado a lado, não como casos isolados, em que por muito tempo quando o assunto é a Língua Portuguesa, o primeiro pensamento é apenas na gramática. Sendo que a literatura também contribui nesse processo de ensino da língua. E o acesso a esses livros literários, possibilitam ao aluno- leitor o papel de protagonista, um ser capaz de tomar atitudes críticas acerca de fatos da sua realidade a partir das diferentes concepções que a literatura proporciona.

Dessa maneira, cabe ao professor direcionar da melhor forma possível essas aulas de literatura. Com a finalidade de direcionar o ensino educacional no Brasil, é desenvolvido em



1988, Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), um documento que tem por objetivo orientar os educadores através de uma normatização de pontos fundamentais em cada disciplina, bem como de nortear esses profissionais na elaboração de seus planejamentos, de materiais didáticos, para que contribuam significativamente. Ademais, para essa importância da leitura no ambiente de sala de aula, que vai muito além de apenas ler e extrair uma informação, pois essa leitura deve induzir a capacidade de apuração, inferência e da observação mais aguçada do texto lido.

A qual as estratégias de leituras literárias nas salas de aulas devem ser pensadas e elaboradas de modo minucioso pelo docente dado como mediador nesse processo, pois é responsável em instigar a prática de leitura dos seus alunos, com isso deverá construir mecanismos significativos para que ocorra a formação de mais leitores crítico e autônomos, e que possam desenvolver uma visão crítica sobre a vida, sociedade e o mundo. Contudo, por vezes na prática, esses pontos necessários são deixados de lado pela cultura que ainda direcionam as práticas escolares.

Segundo Silva (2003, p. 515), essa parceria de leitura e literatura na sala de aula sofrem com o “artificialismo” recorrente das atividades e exercícios escolares isolados, logo, faz com que o aluno não perceba a leitura como uma forma de compreender a história, a sociedade, ou seja, não consegue perceber que é através dessas leituras literárias que ocorre o entendimento da “ação cultural historicamente constituída”.

Visto que, a partir do momento em que essas leituras são impostas como meras atividades para cumprir a tabela curricular, o aluno acaba por entender que esse ato de ler é apenas mais uma obrigação escolar, com isso essa prática perde o seu lugar de privilégio no ensino. Mediante isso, Corrêa (2012, p. 161) diz que o leitor precisa entender as finalidades de cada leitura, o que induziram a ler determinado texto, ou seja, deve-se ter um objetivo. Seja na busca em obter uma informação; instrução; aprender; por prazer; praticar a leitura; revisão do que compreendeu.

No mais, o docente precisa construir um contexto de ensino pautado no entendimento de que a leitura é interessante, em que segundo Barbosa (2011, p. 163) é possível despertar o gosto pelo ato de ler, logo, ensinar a agir como leitores de textos literários. Sendo assim, essas leituras contribuirão para a efetiva formação de leitores críticos, habilitados a relacionar a partir da literatura as suas próprias vivências e saberes, com uma maior percepção de si e do mundo.

Portanto, o ensino de literatura na sala de aula deve conter metodologias que impulsionam o aluno-leitor a se encontrar, e que por meio de textos literários consiga encontrar



um sentido, a qual sua imaginação possa ser afluada, e a criticidade despertada pelo direcionamento que a prática de leitura possibilita.

### **3 O GÊNERO CONTO E A NARRATIVA “VENHA VER O PÔR DO SOL” DE LYGIA FAGUNDES TELLES**

O gênero conto por ser uma narrativa de característica curta, pode facilitar a leitura dos alunos, além do mais, possibilita o acesso à literatura, podendo instigar a curiosidade dos discentes em virtude das temáticas abordadas e de como são retratadas. Sendo que, o conto “Venha ver o pôr do sol” traz temas como o amor, desesperança, morte, fracasso, interesse, vingança, violência, feminicídio, os quais são temas presentes no contexto da sociedade. Logo, induz a uma interpretação e posteriormente uma reflexão sobre o assunto.

#### **3.1 O gênero conto na história**

O conto é uma narrativa, e para a concretização de sua definição partiu de uma árdua tarefa, a qual diversos autores buscaram conceituar. Em um trecho do livro *Conversas com Cortázar* (2002, p. 28), do Ernesto González Bermejo em que o mesmo pergunta ao escritor Júlio Cortázar, qual a sua percepção sobre o conceito de conto, Cortázar responde com precisão: “Muito severo: já o comparei a uma esfera. É uma coisa que tem um ciclo perfeito e implacável. Uma coisa que começa e termina tão satisfatoriamente como uma esfera: nenhuma molécula pode estar fora de seus limites precisos”. Então para Cortázar o conceito de conto caracteriza-se por esse rigor, uma narrativa severa e que precisa estar em harmonia desde a escolha do enredo ao seu desfecho.

No mais, qual a origem desse gênero narrativo? Sabe-se que o conto iniciou através da tradição oral nas sociedades antigas, um ato de contar e ouvir histórias, para mais tarde transformar-se na forma escrita. Conforme Chartier, R. (1996, 1999) *Apud* Oliveira (2018, p. 39), o surgimento da imprensa contribuiu para a disseminação das leituras dos contos, pois alcançaram um número maior de pessoas.

O conto foi alvo de interesse do escritor norte-americano Edgar Allan Poe no século XIX, que atribuiu essa intensidade dos fatos e brevidade como elemento característico dessa forma de escrita, a fim de facilitar o entendimento dos leitores. Ele também acreditava que uma das principais funções da narrativa curta é dessa capacidade de elevar o estado de espírito do



leitor, por ser tão intensa e trazer toda essa tensão literária. Além de Poe, os contistas Guy de Maupassant e o Anton Tchekèv, foram os que mais induziram as formas modernas do conto, ou seja, esses autores são considerados modelos dessa técnica literária para os próximos contistas.

Com a finalidade de contextualizar o conto, ao longo do tempo histórico essa narrativa passou por inúmeras transformações, podendo então a uma divisão de outros tipos de conto, que são: o conto de fadas, fantástico, científico e o infante juvenil. Nessa direção, a definição que se tem do conto é que se trata de um gênero literário com narrativa curta. A sua estrutura é configurada em três principais elementos que compõem o enredo, que é: Situação inicial (introdução), desenvolvimento (acontecimento dos fatos) e a situação final (desfecho).

Portanto, o conto em sua forma simplificada da escrita, dinamicidade e na brevidade dos acontecimentos, destaca-se por ser essa ferramenta literária que facilita na compreensão do processo de ensino e aprendizagem na sala de aula. Sendo essa uma alternativa quando o assunto é leitura literária, pois traz através do lúdico o contato com a literatura, além do mais, auxilia no melhor entendimento do aluno-leitor sobre a sua realidade.

### **3.2 Motivação à formação de leitores críticos a partir do gênero conto**

O gênero conto dentro da literatura faz parte das narrativas, ou seja, das histórias que são contadas. Dispõe de uma narrativa curta, além disso são necessárias algumas características para que ele seja classificado como conto, a presença de um narrador é indispensável, seja ele do tipo onisciente, personagem ou observador. Bem como, os personagens que compõem a história que normalmente são poucos, o enredo, que são os acontecimentos que se sucedem, o espaço, onde tudo acontece, e o tempo, quando ocorre a narrativa.

Por ser uma narrativa curta, o conto pode ser utilizado como ferramenta para dar início a leitura literária em sala de aula, ele prende a atenção dos alunos, pois, apresenta situações do cotidiano, e temas importantes a serem discutidos em sala. O mesmo traz algo comum que os seres humanos costumam fazer, que é contar e ouvir histórias, logo, irá contribuir para a leitura de forma positiva e despertar o senso crítico dos estudantes.

Neste sentido, de motivação da leitura literária é interessante salientar para o hábito da leitura em si, que pode não ser algo frequente para muitas pessoas, ainda mais na era digital, em que o trabalho dos professores com a leitura em sala se torna um pouco mais difícil, desse embate entre tecnologia e ensino. Um meio viável no incentivo do ato de ler, é aliar as mídias digitais com obras literárias, com atividades que envolvam o uso de celulares e notebooks, para



que o feedback possa melhorar de forma significativa, e que a motivação para a aprendizagem cresça.

De acordo com Freire (1994) no ato de ler não é simplesmente a leitura pura da palavra ou linguagem escrita, pois, essa prática de leitura vai muito além, a qual se amplia a chamada inteligência do mundo, em que Freire afirma que a chamada leitura do mundo prepondera a leitura da palavra. Sendo que, a linguagem e realidade envolvem-se dinamicamente, conclui ainda que por meio de uma leitura crítica, o indivíduo consegue perceber a relação entre o texto e a realidade (contexto). (FREIRE, 1994, p. 11).

Ademais, é necessário compreender que o primeiro contato que os alunos têm com o gênero conto, é durante a educação infantil, na qual são apresentados os contos de fadas como, Chapeuzinho vermelho, Cinderela, entre outros. Todavia, nos contos que trabalham com ficção e realidade simultaneamente, no desfecho das histórias desperta a reflexão dos leitores, a criticidade vinculada à denúncia ou a descoberta sobre algo dentro da temática abordada.

É sabido que existem diversos tipos de leituras, a silenciosa, partilhada entre outras, são maneiras válidas de se trabalhar o conto, ler, debater, questionar, fazer um paralelo com a realidade, relacionar a escrita e o contexto em que ela foi produzida, se encontrar durante a leitura.

Dessa maneira, o ensino de literatura no Ensino Fundamental pode não ter o destaque que precisa, cabe aos docentes abordarem a melhor forma para essa motivação do aluno-leitor em sala. Sendo um gênero que conversa com muitas questões que acontecem na sociedade, traz essa possibilidade de formar um leitor crítico.

### **3.3 Abordagem crítico social no conto “Venha ver o pôr do sol” da autora Lygia Fagundes Telles**

Para início de entendimento acerca do conto “Venha ver o pôr do sol” é de suma importância conhecer a autora, Lygia Fagundes Telles, bem como de suas características. Lygia foi uma romancista e contista brasileira, nasceu no ano de 1923, em São Paulo e faleceu em 2022, com 98 anos de idade. Também conhecida como *Dama da literatura brasileira*, era membro da Academia Brasileira de Letras, ganhou prêmios renomados como o Jabuti (1966, 1974, 1996, 2001), Guimarães Rosa (1972), Camões (2005), entre outros.

Suas obras fazem parte da terceira geração do modernismo. A escrita de Lygia Fagundes Telles caracteriza-se especialmente pela sensibilidade. Traz características de uma prosa intimista, do realismo mágico ou fantástico, conflito existencial, personagens imersos em



incertezas, dimensão psicológica dos personagens, traz questões políticas e sociais do seu tempo.

O conto “Venha ver o pôr do sol” faz parte de uma seleção de contos, denominado “Venha ver o pôr do sol e outros contos” de 1988, em que a narrativa conta apenas com dois personagens centrais que são Ricardo e Raquel, ex-namorados. E que por circunstâncias maiores romperam o relacionamento, pois bem, Ricardo convida Raquel para um passeio bastante atípico em um antigo cemitério, cenário um tanto quanto estranho. Ao longo da leitura pode-se subentender que as intenções do Ricardo tinham uma finalidade até romântica, pois em vários momentos o personagem repetia para a ex-namorada que iria lhe apresentar o “pôr do sol mais lindo”. Contudo, no final compreende-se a verdadeira intenção do ex. (TELLES, 1988).

“Venha ver o pôr do sol”, aborda temas como o amor, desesperança, morte, fracasso, interesse, vingança, violência, feminicídio. Sendo que, esses temas são bastantes presentes no contexto social, ou seja, são questões corriqueiras do cotidiano. Como afirma Moraes e Souza (2021, p. 128), Lygia em suas diversas obras tem preferência por essas temáticas do ser feminino que busca constantemente pela sua individualidade identitária, contudo são barradas pela violência moral e física de uma sociedade ainda marcada por traços machistas e preconceituosos.

A autora apresenta no conto diversos traços machistas e possessivos de Ricardo ao longo da narrativa, o que não está muito distante da realidade, visto que, as marcas do patriarcado ainda são bem evidentes na sociedade, o homem em posição de “detentor do poder” e também do controle sobre as mulheres e suas escolhas, esse regime é algo que está em uma cultura estrutural, que acontece desde os primórdios. As mulheres lutam diariamente pelo seu espaço na sociedade, pelos seus direitos, mas, muitas vezes são silenciadas de forma desumana.

Segundo o Poder Judiciário Estado do Rio de Janeiro (PJRJ) o feminicídio é ato assassino contra uma mulher, por simplesmente ser mulher. As razões mais comuns para esse crime são principalmente pelo ódio, o despreço ou a sensação da perda de controle sobre as mulheres, sendo que são atos “comuns” em uma sociedade bastante marcada pela discriminação do sexo feminino.

Os motivos que levaram o personagem Ricardo cometer tal ato com Raquel, é que ele sente após o término que a perdeu de vez, não possuía mais aquele controle que o mesmo exercia sobre ela, e também o desejo de vingança por ela tê-lo deixado. Todas essas pontuações, desencadeiam o fatídico acontecimento.



O Femicídio, ainda é algo que acontece frequentemente e por vezes não se sabe a dimensão de casos que ocorrem, e os dados são assustadores. No período da Pandemia (2020-2022), os números foram alarmantes, o fato de estar em quarentena, deixou muitas mulheres vulneráveis, em situações ainda mais de risco, pois, os principais responsáveis são maridos e ex-maridos, ou seja, pessoas próximas.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2022) afirma que os números de registros de violência contra as mulheres aumentaram durante a pandemia no Brasil, pois apenas entre março de 2020, o mês que iniciou a pandemia do covid-19 no Brasil e dezembro de 2021, foram registrados cerca de 2.451 feminicídios e aproximadamente 100.398 casos de estupro de vulneráveis, vítimas do sexo feminino.

Abordar esse assunto em sala de aula é relevante, porque traz o conhecimento para aqueles que não sabem sobre o assunto, desperta-os para a reflexão e a criticidade em sala, além de instigá-los a debater. Outro ponto necessário é a conscientização, trazer temas como esse para o 9º ano do Ensino Fundamental, onde é uma galera jovem, irá de alguma forma fazer diferença para os futuros adultos do amanhã.

#### **4 PERFIL E AMBIENTAÇÃO DA PESQUISA**

Neste capítulo são feitas as descrições das etapas da proposta pedagógica, bem como: O objetivo da pesquisa, a metodologia utilizada, as características da turma do 9º ano “E”, como também da descrição do ambiente escolar da instituição Escola Municipal Aulídia Gonçalves dos Santos.

##### **4.1 Objetivo da pesquisa**

O objetivo geral da proposta é Instigar a leitura e interpretação literária, por intermédio do conto “Venha ver o pôr do sol” de Lygia Fagundes Telles, mediante as abordagens de crítica social que envolvem a narrativa, aplicada no Ensino Fundamental com os alunos do 9º ano “E” da Escola Municipal Aulídia Gonçalves dos Santos. Para que fosse possível contribuir de alguma forma com os conhecimentos literários dos discentes. Portanto, buscou-se a compreensão, o senso crítico e a reflexão acerca dessa narrativa.

Os objetivos específicos estão organizados da seguinte forma, o primeiro é apresentar o gênero conto e suas características, para o melhor entendimento sobre as particularidades do



conto, bem como sua estrutura. Já o segundo é incentivar a leitura literária através do conto “Venha ver o pôr do sol”, ou seja, ir para além de uma leitura corriqueira, e se debruçar sobre essa obra literária, produzida por uma escritora muito reconhecida no âmbito da literatura brasileira. Além disso, a leitura literária proporciona ao leitor um encontro entre a ficção e a realidade, onde ele irá se identificar de alguma forma com o que lhe é apresentado na obra.

Dessa forma, o último objetivo é estimular a reflexão acerca da crítica social sobre o feminicídio que a narrativa aborda, visto que, no conto a autora traz essa temática, que ainda acontece, e que é importante ser discutida. Sendo assim, por meio de debates, de posicionamentos e troca de ideias, os alunos poderão desenvolver o senso crítico com a leitura. Portanto, é um fator necessário para que eles possam construir a autonomia.

#### 4.2 Metodologia Aplicada

O tipo de pesquisa efetuada é de caráter exploratório com o intuito de analisar os estudos acerca da literatura, o gênero conto e a crítica social que a autora aborda, relacionada ao feminicídio. O outro tipo é o de cunho bibliográfico, com a verificação de referências teóricas, artigos científicos, livros e sites para dar embasamento a essa pesquisa. Com o respaldo de alguns autores como Rildo Cosson (2006 e 2015), Paulo Freire (1994), Isabel Solé (2008) entre outros. “Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto”. (FONSECA, 2002, p. 32).

Quanto à natureza, é uma pesquisa aplicada, visto que trata-se de um tema já existente, com a finalidade de produzir conhecimento no decorrer dessa prática, desenvolvida com a turma do 9º ano “E” da Escola Municipal Aulídia Gonçalves dos Santos. Com o objetivo de trabalhar os conceitos de literatura, gênero, conto e crítica social, despertar o interesse pela leitura literária, por meio do conto de Lygia Fagundes Telles, bem como aguçar o senso crítico e trazer uma reflexão sobre o feminicídio.

A presente proposta utilizou da abordagem qualitativa e quantitativa, pesquisa de campo e ação, ou seja, além de serem analisadas a perspectiva e a opinião dos alunos sobre a temática exposta, também foram coletados dados com a quantidade de alunos que responderam a atividade inicial, informações essas apresentadas em gráficos.

Essa proposta surgiu a partir da escassez no ensino de literatura no Ensino Fundamental, e também o estímulo à leitura através do gênero literário, bem como ao despertar do senso crítico desses alunos que estão prestes a ingressarem no próximo nível educacional. Dessa



forma, tem-se o intuito de contribuir para o conhecimento dos estudantes acerca deste conteúdo e por meio desta pesquisa.

A duração da prática pedagógica foi de duas semanas, a princípio observou-se a ambientação da escola, o comportamento da turma, bem como suas características. A recepção da professora regente foi amigável, a mesma relatou como eram os alunos e deu até algumas dicas de atividades. É notório o quanto o trabalho do professor é árduo e por vezes, cansativo.

Após esse período, as pesquisadoras deram início à proposta com a aplicação de uma atividade referente à literatura, ao gênero conto e à crítica social, para compreender o aprendizado da turma. Os alunos responderam cada um ao seu modo, e em seguida foram feitos os compartilhamentos de ideias com uma conversa. Alguns pensamentos confusos em relação à temática, outros conseguiram formular uma concepção que se aproximava mais do que significa de fato esses conceitos. Dispuseram de uma troca de saberes.

Por seguinte, as acadêmicas partiram para a exposição das aulas, com o uso de notebook, data show, caixa de som e papel. A primeira aula foi dividida em vários momentos, de início com a explicação do conteúdo com slides, os conceitos discutidos anteriormente, sobre a área de aplicação da proposta, que é a literatura. Logo após, foi realizada a leitura compartilhada do conto “Venha ver o pôr do sol” com a turma, foi o momento em que eles tiveram o primeiro contato com essa narrativa especificamente.

A narrativa despertou a curiosidade dos alunos, depois da leitura, foram levantados alguns questionamentos sobre os personagens, o tipo de narrador, em qual ambiente se passava a história, e qual o tempo utilizado pela autora, sendo esses elementos que constroem o gênero conto, outro ponto importante é que eles conseguiram identificar a temática presente, bem como a crítica social que a escritora deixa de forma explícita ao final do enredo.

Um recurso bem interessante que também foi aproveitado para projetar o conto de forma visual, o vídeo baixado do *YouTube*, deu vida à imaginação com todas as características do conto exibidas de forma fílmica, um paralelo entre texto e vídeo (MENEZES, 2014). Na última etapa da aula, foi proposto aos alunos a divisão de 8 grupos para que eles produzissem um *podcast*, o qual seria relacionado ao âmbito literário e em particular sobre o conto lido, sendo ele elaborado como notícia de jornal, resumo, análise e releitura, como forma de instigar a criatividade e também o olhar crítico. As instruções foram passadas, com sugestões de aplicativos e como realizar esse formato de trabalho.

No momento final, parte dos discentes se empenhou em fazer e entregou suas produções, e as mesmas foram reproduzidas como socialização para os demais ouvirem. Eles dispuseram de recursos de efeitos sonoros, elementos visuais, análises e a criação de um novo desfecho



para a personagem. O feedback surgiu de forma positiva, pois trata-se de uma em que a maioria gosta de participar, pois, eles conseguiram alcançar o que lhes foi proposto.

#### 4.3 Características da turma

A turma da Escola Municipal Aulídia Gonçalves dos Santos que foi selecionada para a aplicação da proposta pedagógica foi o 9º ano “E”, em que por estarem nos anos finais do Ensino Fundamental, achou-se necessária essa intervenção que envolvesse a utilização da literatura como essa ferramenta de crítica social.

A turma do 9º ano “E” do período vespertino, em que as aulas iniciam às 13h15 até às 17h30. É composta por 40 alunos com faixa etária entre 14 a 17 anos de idade. Sendo assim, percebe-se que alguns dos alunos são repetentes, pois se levado em conta a Lei nº 11. 274/06 que ampliou o Ensino Fundamental de oito para nove anos, passando a ser obrigatório a matrícula desde os 6 anos de idade da criança, nesse sentido, o aluno terá no máximo 14 anos de idade até a conclusão do Ensino Fundamental.

É interesse mencionar que a sala de aula tem um espaço consideravelmente bom, contudo pela quantidade dos alunos, acaba tornando-se bem pequena. Tem um ar-condicionado bem fraquinho e funcionavam apenas os dois ventiladores, a sala bem clara, com janelas de vidro, só que devido a claridade dificultava, por exemplo, a exibição de alguns materiais como um filme, slide.

Os alunos eram bastante agitados, queriam conversar/ discutir ao mesmo tempo, por isso em um momento de observação inicial da turma, foi possível perceber que as aulas eram comprometidas pelo barulho, conversas paralelas, alguns não realizavam as atividades que lhes eram propostos em sala, outros só ficavam mexendo no celular, e por fim os que passavam o tempo todo fazendo as dancinhas do aplicativo de rede social, o *TikTok*.

No mais, a proposta pedagógica no 9º ano “E” mostrou-se como um maior desafio, pelo fato de poucos desses discentes mostrarem interesse pelos estudos. No entanto, esse sentimento de desafio foi o que nos motivou a continuar com a aplicação. Sendo que, conseguimos ministrar com êxito as aulas, por vezes alguns barulhos, mas que tínhamos um certo controle da situação, no sentido de que ao perceber conversas que poderiam incomodar no momento de explicação, utilizamos o recurso de interação, de questionar com os alunos acerca do conteúdo abordado.

Dessa forma, a intervenção na turma do 9º ano “E”, além de, como bem mencionado, ter sido um desafio, também foi um momento de adquirir um melhor conhecimento, experiência



e entendimento educacional sobre o ato de ensinar, com seus desafios dentro de uma sala de aula, das diferentes realidades. Por isso, o intuito dessa proposta foi de contribuir nesse processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

#### 4.4 Descrição do ambiente escola

A escola escolhida para a aplicação da proposta pedagógica foi a Escola Municipal Aulídia Gonçalves dos Santos localizada na cidade de Açailândia do Maranhão, no bairro Vila Ildemar. Passou recentemente por uma reforma em toda a sua estrutura física, parte elétrica, pintura, instalação de ar condicionado (climatização). Atualmente a instituição possui 832 alunos, divididos em três turnos: matutino e vespertino (Ensino regular) e noturno (Educação de Jovens e Adultos EJA), comporta turmas do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano.

É composta por 70 funcionários. Recentemente a escola passou por uma reforma, está bem organizada. Sua estrutura é formada por 01 secretaria, 1 sala de diretoria, 01 almoxarifado, 01 sala de leitura, 01 sala de informática inativa, 01 sala dos professores, 10 salas de aulas, 01 cozinha, 01 pátio e 02 banheiros (masculino e feminino).

## 5 RESULTADOS ESPERADOS, DISCUSSÕES E ANÁLISE DA PESQUISA

A finalidade deste capítulo é de observar os dados obtidos mediante a aplicação da proposta realizada com os alunos do 9º ano “E” da Escola Municipal Aulídia Gonçalves dos Santos, em que foi possível trabalhar a crítica social literária através do conto “Venha ver o pôr do sol” da Lygia Fagundes Telles.

### 5.1 Resultados e discussões

É de conhecimento que a leitura é um processo essencial na construção do ensino e aprendizagem, bem como da formação do indivíduo. Sendo que, a leitura não deve ser entendida apenas como uma decodificação do que está escrito, pois ela é uma atividade ativa pelo o qual o leitor é capaz de interagir, compreender, interpretar determinado texto e fazer relação com outros textos.

Conforme Carvalho (2015, p. 9) a leitura é uma atividade que ativa um lugar social do indivíduo leitor, das suas vivências, dos seus valores e conhecimentos. Nesse ponto, Corrêa (2012, p. 159) acrescenta que a leitura é essa prática social e que advém de hábitos, atitudes que devem vir de iniciativas do meio familiar, em que desde cedo é fundamental esse contato, ou



seja, na formação escolar faz-se necessária essa união entre a família e escola para o incentivo à leitura.

E quando o assunto é leitura literária na sala de aula, Cosson (2015, p. 169) afirma que é necessário deixar definido os objetivos e as práticas pedagógicas para que não ocorra de que a literatura acabe sendo considerada apenas mais um conteúdo a ser ensinado ou um momento de lazer. A literatura deve assim assumir um lugar ancilar no ensino da Língua Portuguesa, já através dos textos literários contribui nessa consolidação da escrita e da leitura, como também pode-se dizer que ela é responsável por formar indivíduos mais reflexivos, que saiba melhor se posicionar no meio em que vive (senso crítico).

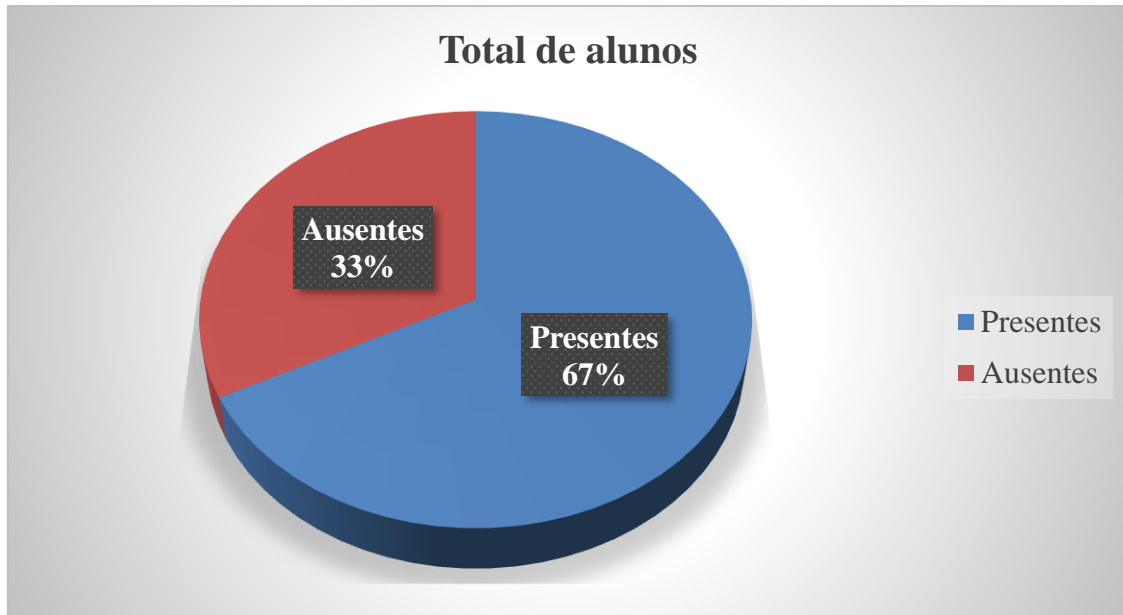
Dado o exposto, o intuito da proposta foi justamente despertar para a crítica social presente na leitura literária, com isso a base para observação foi do conto “Venha ver o pôr do sol” da Lygia Fagundes Telles.

A proposta pedagógica aplicada à turma do 9º ano “E” foi um desafio, a começar pela primeira percepção de que se tratava de uma turma bastante barulhenta, com alunos que não demonstravam interesse. Em um primeiro momento, foi mais de observação dos alunos, como se comportavam nas aulas, para então criar uma “familiaridade”.

Para dar início ao processo de aplicação, foi necessário um momento de conversa em sala com esses alunos, para saber o que eles têm por entendimento sobre o que é literatura, se conhecem algum autor da literatura brasileira, o que é o gênero conto, o que entendem por crítica social. Para mediar a conversa, a princípio entregamos uma atividade para que eles exteriorizem através da escrita o que compreendem sobre os principais questionamentos: O que é literatura? O que entende por gênero conto? O que é crítica social? Após isso foi o momento de compartilharem o que escreveram. Poucos conseguiram interagir, uns por não conseguirem formular um conceito, e outros por afirmarem não ter ouvido falar sobre o assunto.



**Figura 1:** Total de alunos presente em sala e ausentes.



**Fonte:** As pesquisadoras.

Na imagem acima aponta que 27 alunos (67%) estavam presentes no momento da conversa e 13 alunos (33%) haviam faltado. Com isso, os resultados dos próximos gráficos da atividade proposta dizem respeito apenas aos alunos presentes em sala.

**Figura 2:** O que entende por Literatura?



**Fonte:** As pesquisadoras.



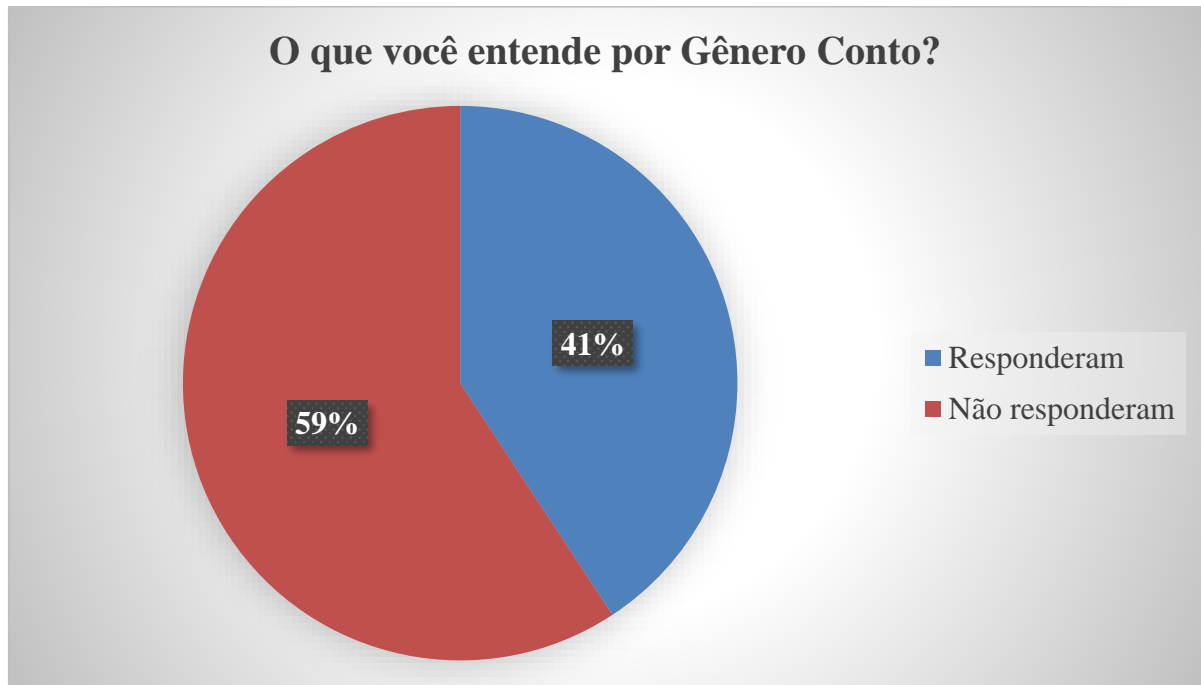
Na figura 2, mostra que 13 alunos responderam essa pergunta da atividade (48%) e 14 alunos (52%) não conseguiram formular uma resposta. Aos que conseguiram responder, logo abaixo estão destacadas as suas respostas:

<b>Respostas dos alunos na atividade:</b>
“Literatura é uma forma de leitura”.
“A literatura é uma forma das pessoas se aprofundar nas histórias”.
“Entendi que literatura são um tipo de livros com histórias reais...”.
“é um texto ou livro independente do gênero”.
“O que entendo por literatura é contos, poemas...”.
“Que literatura é um gênero que tem narrativa de histórias”.
“Que literatura é um gênero que tem narrativa de povos antigos”.
“Livros, diferentes tipos de livros”.
“Que é um livro”.
“Que é uma arte produzida por palavras”.
“Leituras de livros”
“É um texto sobre você”.
“é uma arte produzida por palavras”.

Como observado, apesar de demonstrarem dificuldade em conceituar o que é literatura, pode-se perceber que os alunos, mesmo que tímidos em suas respostas, conseguiram desenvolver bem.



**Figura 3:** O que você entende por Gênero Conto?



**Fonte:** As pesquisadoras.

Na figura 3, mostra que 11 alunos responderam essa pergunta da atividade (41%) e 16 alunos (59%) não conseguiram formular uma resposta.

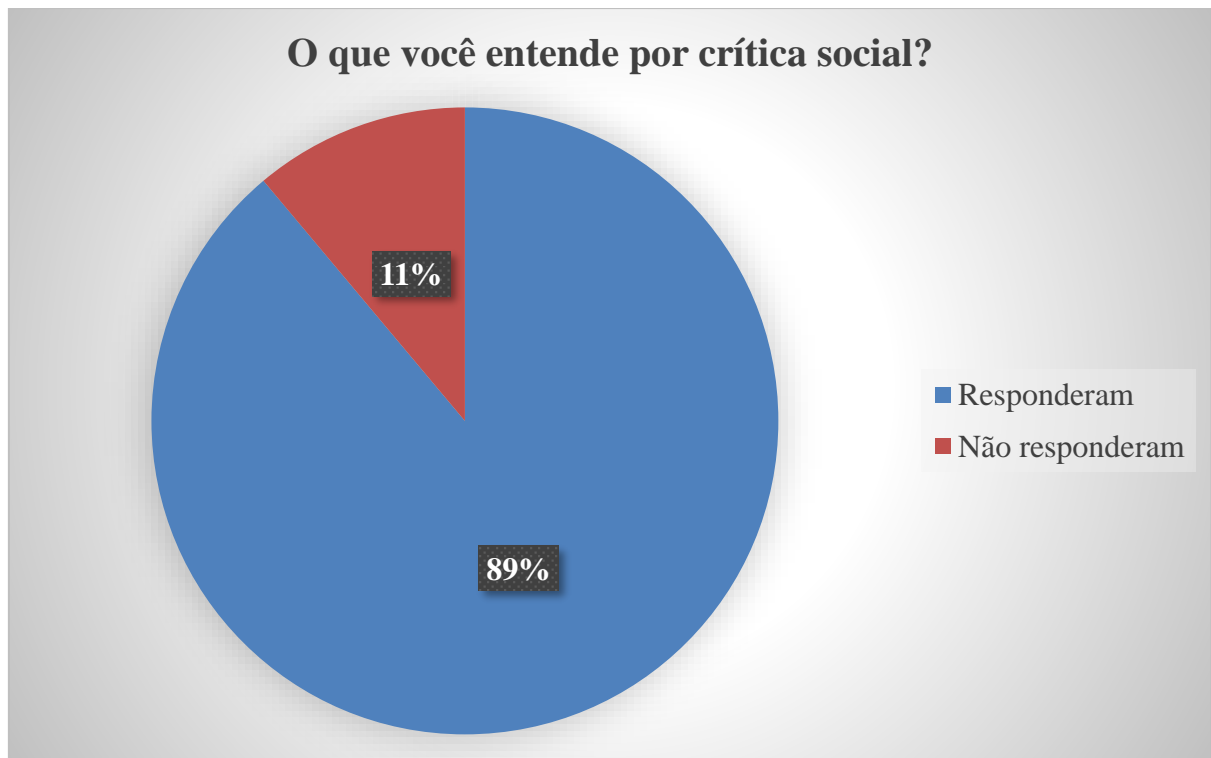
<b>Respostas dos alunos na atividade:</b>
“Para mim conto é história que pessoa mais velha contam”.
“Que é coisa que não é real”.
“é algo que não é real um mito”.
“É um gênero literário, que tem certa narrativa”.
“É um gênero literário que possui narrativa curta da necessidade humana”.
“Eu acho que poemas, porque poema é um conto com rimas”.
“o conto é um gênero literal”.
“Gênero e conto são os gêneros que os contos tem cada conto tem um gênero”.
“(…) possui narrativa curta, e tem sua origem na necessidade humana de contar e ouvir histórias como, lendas, povos antigos”.
“eu acho que fala de texto e de gênero”.



“é um tipo de texto que as pessoas começam assim *era uma vez* e todos os contos tem um final feliz”.

Como exposto, os alunos têm uma certa noção base do que é o gênero conto, de que é uma narrativa, com características mais curtas, histórias e textos. Alguns discentes afirmam que esse gênero diz algo sobre o que não é real, sendo um mito. Já outros, como bem destacado no último trecho, considera que essa narrativa diz respeito apenas aos contos de fadas, quando diz: “é um tipo de texto que as pessoas começam assim *era uma vez* e todos os contos têm um final feliz”.

**Figura 4:** O que você entende por crítica social?



**Fonte:** As pesquisadoras.

Na figura 4, mostra que 24 alunos responderam essa pergunta da atividade (89%), ou seja, quase 90% dos discentes conseguiram formular uma resposta, enquanto 3 alunos (11%) não se arriscaram a responder.

#### Respostas dos alunos na atividade:

“Crítica da sociedade, através de livros, internet”.



“Quando você se une com uma pessoa para falar bem ou mal”.
“É uma busca para resolver problemas sociais”.
“Uma busca para resolver problemas sociais”.
“Quando critica a sociedade”.
“Socializa com pessoas julga ou falando bem de algo”.
“Uma crítica que inclui e se refere a sociedade”.
“Crítica que envolve a sociedade”.
“Eu acho que é quando a sociedade faz algo e eu comento sobre aquilo”.
“Uma crítica social pode ser de vários poemas (...)”.
“Críticas sociais são as pessoas criticando outra pessoa nas redes sociais”.
“Eu acho que fala de crítica social as crítica ao pessoal”.
“Quando as pessoas fazem crítica sobre as pessoas, falando mal delas pelas costas”.
“Quando a pessoas critica falando a verdade ou a mentira”.
“A leitura”.
“Uma pessoa que fala o contrário da outra”.
“Uma pessoa que fala aucontrário da outra”.
“Uma pessoa que fica criticando um livro”.
“Pessoas criticando outros na internet”.
“Sei lá fala mal da gente! Não sei! Na verdade tou com sono”.
“Falar as coisas sem saber e etc.”.
“Pessoas que criticam a gente sem conhecer”.
“Crítica social é quando a pessoa critica você pela rede social”.
“É você fala com uma pessoa bem e depois fala mau”.

Como verificado nas respostas dos alunos, obteve-se dois grupos de respostas, dos quais o primeiro são dos discentes que previamente fizeram a associação do termo *crítica social*, em que afirmam de que trata das críticas que envolvem a sociedade, como nos trechos: “Crítica da sociedade (...)”, “Crítica que envolve a sociedade”, “Quando critica a sociedade”, “Uma crítica social (...)”, “Eu acho que é quando a sociedade faz algo e eu comento sobre aquilo”. Enquanto o segundo grupo de respostas, vão para o sentido de que se trata de apenas criticar alguém, suas



atitudes, como exemplo nesses trechos: “Pessoas criticando outros na internet”, “Sei lá fala mal da gente! (...)”, “Pessoas que criticam a gente sem conhecer”, “Falar as coisas sem saber (...)”.

É interessante mencionar que inicialmente os alunos ficaram retraídos, mas logo deixamos bem claro que essa atividade não foi passada com a finalidade de avalia-los, mas sim de melhor conhecê-los. Diante das respostas dos alunos a essas três perguntas da atividade, do que entendem por literatura, gênero conto e a crítica social, pode-se perceber que os alunos responderam cada um ao seu modo, foram bem livres em suas escolhas de entendimento.

Apesar de que teve alguns pensamentos confusos em relação à temática, outros conseguiram formular uma concepção que se aproximava mais do que significa de fato esses conceitos. Contudo, foi um momento de suma importância, em que se obteve uma interação, a qual dispuseram de uma troca de saberes.

Em suma, buscamos contribuir de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, com o intuito de instigar a princípio o entendimento desses conceitos do que é literatura, conto e crítica social. Logo, já os preparando para as próximas aulas, em que foi discutido de forma mais aprofundada acerca desses termos, como também do contato com a narrativa “Venha ver o pôr do sol” da Lygia Fagundes Telles, a qual auxiliou na melhor compreensão da sua temática.

## 5.2 Análise

Com o intuito de fixar o que os alunos haviam compreendido do conto “Venha ver o pôr do sol” da Lygia Fagundes Telles, lido e discutido em sala de aula, foi proposto que eles produzissem um *podcast* (programa de rádio web), sendo essa uma ferramenta de áudio interessante para trabalhar com os alunos em sala de aula, e que o conteúdo dessas produções abordasse o conto. Essa atividade tem como objetivo instigar a criatividade e a criticidade diante da narrativa.

Diante disso, Neder e Ferreira (2020, p. 53) apontam para as potencialidades teóricas e metodológicas do uso do que denominam de gênero discursivo, o *podcast*, como uma prática educacional. A qual essa ferramenta, pode oferecer e favorecer a concretude aos trabalhos em sala de aula, em que promove uma melhor articulação entre a modalidade oral e escrita, reduzindo assim as atividades tradicionais ao trazer nessas práticas um contexto tecnológico.

Sendo assim, a turma foi dividida em 8 grupos, por ter uma quantidade bem grande de alunos, ficando uma média de 5 alunos em cada grupo. Pode-se observar a interação dos



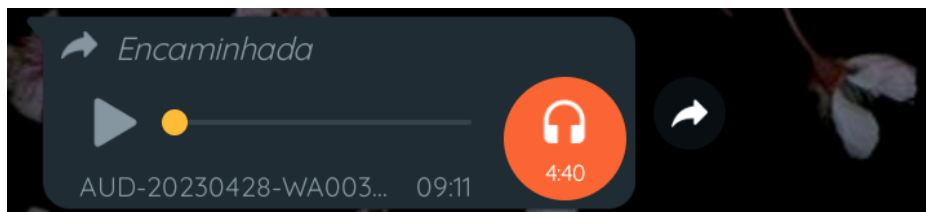
discentes em se enturmar com os demais. Alguns dos alunos demonstraram interesse pela atividade de produção de um *podcast*, outros nem tanto.

Os requisitos de produção eram básicos, em que os áudios deveriam ter no mínimo 3 minutos e máximo 5 minutos. Logo, deveriam utilizar o conto, apresentando como uma forma de notícia, análise, resumo, releitura, ou seja, a escolha ficaria a critério de cada grupo.

Os discentes a princípio ficaram um pouco retraídos por ainda não terem produzido uma atividade em formato de áudio, por isso, fez-se necessário explicar a eles o que seria um *podcast*, como elaborar, suas características, e os aplicativos, como exemplo, o “Spreaker Podcast Studio” que poderiam utilizar para a gravação.

Em seguida, está destacado os grupos que conseguiram desenvolver o *podcast*, em que dos 8 grupos formados em sala, 4 grupos enviaram suas produções.

Os alunos do grupo 01 elaboraram a análise do conto, cada um participou comentando algo sobre a narrativa. Colocaram um fundo musical. Em um primeiro momento, houve uma apresentação dos componentes do grupo, em seguida, destacaram as características dos dois personagens do conto, em que descreve a Raquel como uma mulher arrogante e interesseira, e o Ricardo um homem alto e magro. No decorrer do áudio fizeram um resumo do enredo, bem como dos pontos de análise do conto.



**Figura 5:** Produção do *podcast*- Grupo 01 (Análise do conto).

**Fonte:** Via Whatsapp (2023).

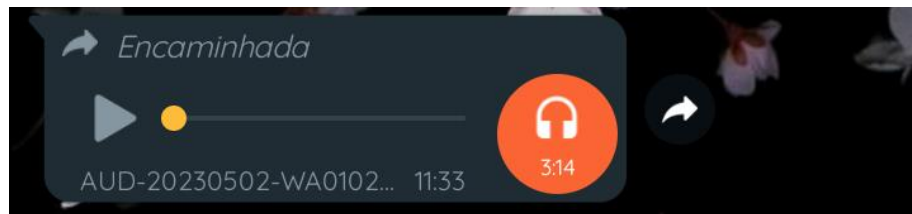
Vale destacar que para finalizar o *podcast*, apresentaram o ápice da temática acerca do feminicídio, quando concluem:

*"A história retrata o feminicídio, onde a mulher é morta por não querer permanecer no relacionamento. Isso vem acontecendo muito de uns anos para cá. No Brasil anualmente a taxa é de 3,6 de mortes de mulheres com ocorrência de feminicídio, para ajudar as mulheres hoje dia temos a lei Maria da Penha, delegacias com profissionais para atender às suas necessidades, também temos investigações e muitos outros, mas mesmo assim ainda acontece esses casos".*



Como observado, os componentes do grupo optaram por analisar o conto, e além de tratarem sobre a temática principal, conseguiram utilizar do momento para fazer uma denúncia sobre casos de feminicídio no Brasil, em que apresentaram dados sobre as frequências desses ocorridos.

O grupo 2, executou um breve resumo sobre o conto, para em seguida realizar uma análise destacando as características dos personagens, os motivos que levaram o Ricardo a se vingar da Raquel, como também da proposta da autora Lygia Fagundes em apresentar esse tema. Como bem os componentes afirmaram, que a escritora aborda essa temática da vingança entre um ex casal de namorados.



**Figura 6:** Produção do *podcast*- Grupo 02 (Resumo e análise do conto).

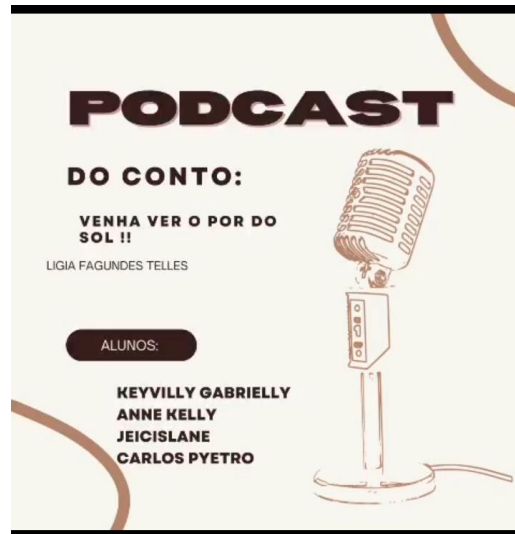
**Fonte:** Via aplicativo Whatsapp (2023).

Os discentes também se atentaram a observar a presença desse confronto entre amor e morte, a tensão emocional, clima mórbido e destacaram para os detalhes da escolha da Lygia ao apresentar o interior dos personagens. Ressaltam os elementos que compõem a narrativa, como o tempo, espaço, narrador, e da linguagem por ser de fácil compreensão. Portanto, finalizam apontando uma espécie de conotação no título do conto, com duplo sentido simbólico, que representa o fim da vida.

O grupo 3, recorreu à exposição da leitura do conto, por isso ultrapassaram os 5 minutos, chegando a 13min 27seg. Os alunos foram bem criativos em relação à produção do *Podcast*, pois colocaram efeitos sonoros para dar mais intensidade na leitura, como os sons de fundo, os passos, o ranger de portas, crianças cantando.

O material de exibição contém uma capa que apresenta o nome do conto, os componentes do grupo e elementos visuais que remetem a essa ferramenta de áudio informação. Vale salientar, que a leitura foi bem dinâmica e com uma potencialidade vocal, como também da organização com as divisões de falas dos personagens, narrador.





**Figura 7:** Produção do *podcast*- Grupo 03 (Leitura do conto).

**Fonte:** Via aplicativo Whatsapp (2023).

Além disso, os discentes concluíram o seu *podcast* com uma fala e uma exibição visual, que denotam a essa forma de denunciar o feminicídio, ao qual acrescentam o seguinte: “Diga não ao feminicídio, denuncie, ligue 180”.



**Figura 8:** “Diga não ao feminicídio, denuncie, ligue 180” - Grupo 03.

**Fonte:** Via aplicativo Whatsapp (2023).

O grupo 4 e último, o áudio produzido foi de 6 minutos. Os alunos foram mais ousados em sua criatividade, pois fizeram uma continuação para o conto de uma forma bem descontraída em que adicionaram características aos personagens, do uso de gíria como “mano”, logo, trouxeram um novo desfecho da personagem Raquel em conseguir sair daquela situação. Como destacado no trecho:



*“Raquel logo continuou a procurar, até que ela encontra uma cadeira velha de ferro, então ela começa a tentar quebrar a cadeira. Até que quando ela já estava desistindo...  
-Eu consegui! - Raquel fala entusiasmada.  
Ela pega a barra de ferro e tenta quebrar a porta até que ela acaba conseguindo”.*

Deram um nome ao noivo da Raquel, denominaram como Dylan, um rapaz rico e esnobe. Enquanto, a Raquel como bem apresentado na figura 10 (capa do *podcast*), aparentemente foi atribuído um caráter de “maloqueira” a essa personagem.



**Figura 9:** Produção do *podcast*- Grupo 04 (Elaboração de uma continuação do conto).

**Fonte:** Via aplicativo Whatsapp (2023).

Além do mais, os integrantes do grupo 4 finalizaram com o alerta para essa temática do feminicídio no conto, quando ressaltam: “Hoje em dia é muito comum acontecer feminicídio no Brasil, portanto, não deixe abalar o seu psicológico (...)”. Sendo assim, os alunos nos surpreenderam com essa ideia criativa e crítica ao assunto abordado.

Mediante o fato de que 4 dos 8 grupos não conseguirem produzir o *Podcast*, conversamos com os grupos e recorreremos a outra didática, a da participação dialogada, em que cada componente do grupo deveria pontuar o que achou mais interessante no conto estudado, a fim de garantir que absorveram algo e tirarem suas dúvidas.



A seguir alguns trechos destacados dos alunos que preferiram interagir através da escrita:

**Aluno 1:**

*“O que mais me chamou atenção foi o envolvimento do amor, morte e vingança em nome do Ricardo. No início parecia um reencontro incrível de ex namorados, mais do meio ao “final”, minhas expectativas de um final feliz foi totalmente ao contrário. Uma crítica construtiva: faltou um fim mais específico, porque todos imaginamos um final diferente”.*

**Aluno 2:**

*“No conto Venha ver o pôr do sol eu achei aa parte mais interessante quando o Ricardo foi matar a Raquel, eu não gostei da atitude dele, porque os homens deveriam respeitar nós mulheres e nós mulheres devemos procurar atitudes e ajudar, nenhuma pessoa gosta dessa atitude é crime isso e violência, denuncie”.*

**Aluno 3:**

*“(...) gostei que no decorrer do conto a autora sempre deixou dicas sobre a verdadeira intenção de Ricardo, e só quem prestou atenção percebeu. Obs.: Depois que reli o conto eu percebi os “sinais” que ela deixou”.*

Dessa forma, apesar de metade dos grupos não ter produzido, teve-se uma boa devolutiva dos demais, que além de aceitarem a proposta de produção de um *podcast*, fizeram resumo, análises, pesquisas a fim de aprofundar acerca da temática. Pode-se afirmar, que os alunos não mediram esforços para utilizarem de suas criatividade, a qual usaram efeitos sonoros, frases de impacto e denúncia, ousadia de apresentação, imagens, pesquisas de dados de casos do crime de feminicídio no Brasil, como também do despertar para uma imaginação da continuação de um novo desfecho para a narrativa.

O momento de exposição dos áudios produzidos pelos discentes foi gratificante, em que todos puderam apreciar as suas desenvolvimentos nas produções. Os alunos puderam compartilhar as suas experiências na elaboração do *Podcast*, pois como bem relataram, ainda não haviam produzido esse tipo de atividade, por isso foi um desafio para eles. Contudo, ao longo da produção os discentes perceberam que era algo simples, e associado com uma ferramenta já utilizada por eles, o celular, porém também como uma aliada para desenvolver atividades escolares, auxiliando na aprendizagem.

Além disso, retomamos a discussão acerca da temática do conto, a qual os questionamos sobre o que ficou de aprendizado com a aplicação da proposta, foi um momento de descontração



e compartilhamento de ideias. Para finalizar, distribuimos alguns bombons para a turma, agradecemos a professora e aos alunos pela recepção e disponibilidade, logo em seguida, os registros fotográficos do momento. Dessa maneira, a devolutiva dos alunos foi de grande valia, pois a partir do trabalho pudemos contribuir de forma significativa nesse processo de estimular a leitura literária, mostrando que através da literatura podemos ter acesso as questões da nossa realidade, e de como ela é importante no ensino e aprendizado.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho pautou a relevância de tratar da leitura literária no ensino educacional, em que a literatura apresenta-se como um contribuinte no ensino da Língua Portuguesa em sala de aula. Nesse sentido, Carvalho (2015, p. 06) aponta para a importância da utilização de bons livros, em que pode induzir o aluno a aprender os mecanismos da língua, fala e escrita.

Logo, a literatura é uma ferramenta de manifestação vinculada à sociedade, pois através dela o aluno pode ter o acesso à história, cultura, política e o social. Ela também tem a capacidade de proporcionar aos leitores esse contato com as questões da realidade por meio de obras fictícias, sendo que, essa leitura mais aprofundada pode promover esse olhar mais crítico e reflexivo dos discentes.

Nessa perspectiva, a proposta pedagógica foi idealizada mediante a necessidade de um maior estímulo à leitura literária no Ensino Fundamental, a qual por intermédio do gênero conto em específico a narrativa “Venha ver o pôr do sol” da Lygia Fagundes Telles, por ser uma narrativa curta e que traz essa característica mais simplificada, dinâmica e lúdica. Assim, possibilita a fácil compreensão no processo de ensino e aprendizagem, bem como do melhor entendimento do aluno-leitor sobre a sua realidade.

Os métodos utilizados na aplicação dessa proposta foram o da pesquisa de campo e pesquisa ação, a qual buscou-se investigar sobre os conhecimentos prévios dos alunos, mediante uma atividade interativa, como também de coletar os dados a partir dessas devolutivas, com a finalidade de analisar e interpretar os principais questionamentos de entendimento acerca do que é literatura, gênero conto e crítica social.

Com relação a aplicação da proposta na turma do 9º ano “E” da Escola Municipal Aulídia Gonçalves dos Santos, foi um desafio pelo fato de ser uma turma bem agitada, em que poucos alunos demonstravam interesse. Contudo, os resultados obtidos foram bem satisfatórios, visto que no momento de discussão do conto “Venha ver o pôr do sol” os discentes puderam apontar as questões sociais que envolvem o conto, principalmente a temática do feminicídio, ponto de maior destaque na narrativa.

Em um dado momento, os alunos sentiram-se à vontade para expressar suas opiniões, contar relatos semelhantes ao do texto. Além disso, utilizaram da criatividade no momento da produção do *podcast* em grupo, a qual envolveram o conto lido em sala de aula, recorreram a análise, resumo dinâmico, continuidade para o conto, atrelada a ousadia na apresentação do



conteúdo, já que usufruíram de efeitos sonoros, imagens, dados dos casos de feminicídio no Brasil.

No mais, os objetivos foram alcançados, pois de alguma forma contribuímos no processo de ensino e aprendizagem, por intermédio da leitura literário, um mecanismo de ensino que agrega os saberes não só de conteúdo programático, mas como uma ferramenta que possibilita o aprendizado a formação social e cultural do ser humano. Como bem mencionado, por meio do conto escolhido, foi possível concretizar a proposta pedagógica.

Portanto, a pesquisa realizada tem sua relevância no meio acadêmico, pois poderá contribuir em estudos que seguem essa mesma linha de análise, que é de instigar a leitura literária dos alunos em sala de aula, e como mecanismo de possibilitar esse contato, utilizar o gênero conto, por ser uma narrativa curta e atrativa. Sendo que, essa proposta é uma boa alternativa de apresentar a Literatura na educação básica, já que, essa forma de ensino educacional provoca a criticidade e reflexão mediante a realidade social dos discentes.



## REFERÊNCIAS

BARBOSA, B.T. **Letramento literário: sobre a formação escolar do leitor jovem.** Juiz de fora, Volume 16, n. 1, p. 145- 167, 2011.

BERMEJO, Ernesto. **Conversas com Cortázar.** Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2002. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=B1WTyenRK9sC&oi=fnd&pg=PA5&dq=Conversas+com+Cort%C3%A1zar&ots=urR-UFkt0r&sig=NtuFGEqTN9Hi8P3\\_pMYhghXEB1k#v=onepage&q=Conversas%20com%20Cort%C3%A1zar&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=B1WTyenRK9sC&oi=fnd&pg=PA5&dq=Conversas+com+Cort%C3%A1zar&ots=urR-UFkt0r&sig=NtuFGEqTN9Hi8P3_pMYhghXEB1k#v=onepage&q=Conversas%20com%20Cort%C3%A1zar&f=false)> Acesso em 20 de maio de 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base.** Brasília: MEC, [2018]. Ministério da Educação, Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 10 de maio de 2023.

BRASIL. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Violência contra mulheres em 2021.** 2022. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/03/violencia-contra-mulher-2021-v5.pdf>> Acesso em 15 de maio de 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. **O ensino fundamental é de oito ou nove anos?** 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/lei-n-11-274#:~:text=A%20Lei%20n%C2%B0%2011.274,Federal%20implementarem%20o%20novo%20prazo>>. Acesso em 17 de maio de 2023.

BRASIL. Poder Judiciário Estado do Rio de Janeiro. **O que é violência doméstica? E o feminicídio?** Disponível em: <<https://www.tjrj.jus.br/web/guest/observatorio-judicial-violencia-mulher/o-que-e-a-violencia-domestica-e-o-femicidio#:~:text=Femic%C3%ADdio%20%C3%A9%20o%20assassinato%20de,como%20%C3%A9%20o%20caso%20brasileiro>>. Acesso em 10 de maio de 2023.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura.** In: Vários Escritos. Duas cidades: Rio de Janeiro e São Paulo: Ouro Sobre Azul, p. 169- 191, 2004.

CARVALHO, Damiana Maria. **A importância da leitura literária para o ensino.** ENTRELETRAS, Araguaína/TO, v. 6, n. 1, p.6-21, jan/jun. 2015. Disponível em: <[eamorim,+Gerente+da+revista,+A+IMPORTÂNCIA+DA+LEITURA+LITERÁRIA+PARA+O+ENSINO.pdf](#)> Acesso em 05 de maio de 2023.

CORRÊA, Juliana de Oliveira. **Práticas de leitura na sala de aula.** Evidência, Araxá, volume 8, n. 8, p. 157-164, 2012. Disponível em: <[https://adventista.edu.br/\\_imagens/asped/files/pr%C3%A1ticas%20de%20leitura%20em%20sala%20de%20aula.pdf](https://adventista.edu.br/_imagens/asped/files/pr%C3%A1ticas%20de%20leitura%20em%20sala%20de%20aula.pdf)> Acesso em 15 de maio de 2023.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2006.

COSSON, Rildo. **A prática da leitura literária na escola: Mediação ou ensino?** Presidente Prudente- SP, V. 26, N. 3, P. 161- 173. 2015.



CUNHA, S. M. S.; AMANDIO, F. A.; SARAIVA, J. I. A. **Os contos de Machado de Assis: Uma nova perspectiva no Ensino Médio**. Crítica e teorias de literaturas, v. 6, n. 2, jul/dez., 2010. Disponível em:

<<https://seer.ufrgs.br/index.php/NauLiteraria/article/view/16263/11799>> Acesso em 18 de maio de 2023.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2002. Apostila.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: Em três artigos que se completam**. 29°. ed. São Paulo: Cortez, 1994. Disponível em: <[https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia\\_ato\\_ler.pdf](https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf)> Acesso em 19 de maio de 2023.

KRUG, Flavia Susana. **A importância da leitura na formação do Leitor**. Revista de Educação do IDEAU. Vol. 10 – Nº 22 - Julho - Dezembro 2015. Disponível em: <[https://www.getulio.ideau.com.br/wp-content/files\\_mf/b80cee602abb950b63a6d6c5cb43df40277\\_1.pdf](https://www.getulio.ideau.com.br/wp-content/files_mf/b80cee602abb950b63a6d6c5cb43df40277_1.pdf)> Acesso em 20 de maio de 2023.

MENEZES, Matheus Ribeiro. **“Venha ver o pôr do sol”**. UNIT- Universidade Tiradentes, Sergipe, 2014. Youtube (19:33 min.). Disponível em: <<https://youtu.be/enqyRKwiWXc>>.

MORAES, Paulo Eduardo Benites; SOUZA; Maria Alice Sabaini. **A escrita do feminino: assédio e feminicídio no conto *Venha ver o pôr-do-sol*, de Lygia Fagundes Telles**. Criação & Crítica, n. 29, p., mai. 2021. Disponível em: <<file:///C:/Users/User/Downloads/VENHA%20VER%20O%20POR%20DO%20SOL.pdf>> Acesso em 14 de maio de 2023.

NEDER, Marco Antonio Villarta; FERREIRA, Helena Maria. **O podcast como gênero discursivo: oralidade e multissêmico além e aquém da sala de aula**. Letras, Santa Maria, 2020, p. 35-55. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/letras/article/download/39579/pdf/237771>> Acesso em 17 de maio de 2023.

OLIVEIRA, Juliana Silva Alves. **A contribuição do gênero conto para a formação do leitor nas séries iniciais do ensino fundamental**. Goiânia, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/9280>> Acesso em 16 de maio de 2023.

PODCASTS, produções dos grupos. **Produções da turma 9º ano "E" - Podcasts**. 2023. Disponível em: <<https://drive.google.com/drive/folders/11r5nK473u6Kt-xJTtMvC9czfBferQp5u>>

SILVA, Ivanda Maria Martins. **Literatura em sala de aula: da teoria literária à prática escolar**. Evento PG Letras, 30 Anos, Volume I, 2003, p: 514-527. Disponível em: <[https://www.academia.edu/download/31603280/5.2\\_Ivanda.pdf](https://www.academia.edu/download/31603280/5.2_Ivanda.pdf)> Acesso em 10 de maio de 2023.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. 6º edição. Porto Alegre: Artmed, 2008.



TELLES, Lygia F. **Venha ver o pôr do sol**. Disponível em:  
<<http://www.colegionomelini.com.br/midia/arquivos/2013/1/5e445f1ad2a6ebc730b440466212ca38.pdf>>

TODOROV, Tzvetan. **A Literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. 4. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2012.



## APÊNDICES



**Apêndice 1:** Escola Municipal Aulídia Gonçalves dos Santos.



**Fonte:** As autoras (2023).

**Apêndice 2:** O conto “Venha ver o pôr do sol” da Lygia Fagundes Telles.



**Fonte:** As autoras (2023).



### Apêndice 3: Plano de aula

#### Objetivos:

##### Objetivo Geral:

Instigar a leitura e interpretação literária dos alunos por intermédio do conto “Venha ver o pôr do sol” da Lygia Fagundes Telles, mediante as abordagens de crítica social que envolvem a narrativa.

##### Objetivos Específicos:

- Conhecer o gênero conto, bem como as suas características;
- Incentivar a leitura literária através do conto “Venha ver o pôr do sol” de Lygia Fagundes Telles;
- Estimular a reflexão crítica acerca das questões sociais presentes no conto, em especial do feminicídio.

#### Problematização

É possível despertar a leitura literária por meio do conto “Venha ver o pôr do sol” da autora Lygia Fagundes Telles e contribuir para a formação de alunos-leitores mais críticos?

#### Conteúdo temático:

- O conto “Venha ver o pôr do sol” da Lygia Fagundes Telles.

#### Procedimentos Metodológicos

- Observar o perfil da turma;
- Saber o que os alunos entendem por literatura, conto e crítica social, através de uma atividade e conversa interativa em sala;
- Explicação sobre o que é literatura, sua importância; o gênero conto, características dessa narrativa;
- Leitura compartilhada com os alunos do conto “Venha ver o pôr do sol”;
- Discussão com os discentes acerca da temática que o conto aborda;
- Exibição de um vídeo interativo do conto apresentado (Baixado do YouTube);
- Proposta da produção de um *podcast* em grupo, a qual os alunos deverão utilizar da criatividade para envolver o conto estudado.

#### Recursos:

- Folhas A4 (Impressão das atividades);
- Slides produzidos pelas pesquisadoras;
- Conto físico;
- Notebook.

#### Avaliação

- Interações mediante a uma roda de conversa;
- Produção de *Podcasts* em grupo.

**Fonte:** As autoras (2023).



**Apêndice 4:** Atividade proposta inicialmente para conhecer a turma.

**1. O que você entende por literatura?** \_\_\_\_\_

---



---

**2. Você costuma ler?**

( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes

**3. Você já leu algum texto da literatura?**

( ) Sim ( ) Não

**4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?**

---

**5. Que tipo de leitura você tem interesse?**

( ) Romance

( ) Terror

( ) Drama

( ) Aventura

( ) Outros: \_\_\_\_\_

**6. Você sabe o que é o gênero Conto?**

( ) Sim ( ) Não ( ) Mais ou menos

Escreva sobre: \_\_\_\_\_

---



---

**7. Conhece algum autor da literatura brasileira?**

( ) Sim ( ) Não

Se sim, qual/ quais? \_\_\_\_\_

---

**8. Para você, o que é crítica social?**

---



---



---

**Fonte:** As autoras (2023).



### Apêndice 5: Início da proposta pedagógica.



**Fonte:** As autoras (2023).



## ANEXOS



## Anexo 1: Respostas dos alunos na atividade.

1. O que você entende por literatura? é literatura o uma forma das pessoas se expressarem suas ideias

2. Você costuma ler?  
 Sim ( ) Não ( ) Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim ( ) Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
livro do "cangaço"

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: \_\_\_\_\_

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim ( ) Não ( ) Mais ou menos  
 Escreva sobre: o conto é um gênero literário que possui narrativa curta. É tem sua origem de narrativas humanas de conto a suas histórias.

7. Conhece algum autor da literatura brasileira? como: Seneca, J. J. Veiga, etc.  
 Sim ( ) Não  
 Se sim, qual/ quais? Maurício de Souza

8. Para você, o que é crítica social?  
Quando as pessoas fazem crítica sobre as pessoas, falando mal delas pelas coisas.

1. O que você entende por literatura? é um texto sobre VOZES

2. Você costuma ler?  
 Sim ( ) Não ( ) Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim ( ) Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: \_\_\_\_\_

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não ( ) Mais ou menos  
 Escreva sobre: \_\_\_\_\_

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim ( ) Não  
 Se sim, qual/ quais? MALALA

8. Para você, o que é crítica social?  
CRITICA DA SOCIEDADE, ATRAVÉS DE LIVROS, INTERNET

1. O que você entende por literatura? leitura de livros

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não ( ) Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
quando eu sou de adiver niger

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: realidade

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não ( ) Mais ou menos  
 Escreva sobre: \_\_\_\_\_

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais? \_\_\_\_\_

8. Para você, o que é crítica social?  
quando você se uniu com uma pessoa da tua família bem ou mal

1. O que você entende por literatura? ENTENDE QUE LITERATURAS SÃO UM TIPO DE LIVROS COM HISTÓRIAS REAIS TIPO ISSO

2. Você costuma ler?  
 Sim ( ) Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim ( ) Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
CAPITULO, SONHOS E REALIDADES

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: \_\_\_\_\_

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim ( ) Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: GÊNERO e conto são os GÊNEROS QUE OS CONTOS TEM CADA COISA TEM UM GÊNERO

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim ( ) Não  
 Se sim, qual/ quais? FRANCISCO DE ASSIS, MACHADO DE ASSIS, CARLOS DRUMMOND

8. Para você, o que é crítica social?  
CRITICAS SOCIAIS SÃO AS PESSOAS CRITICANDO OUTRA PESSOA NAS REDES SOCIAIS

Fonte: Alunos do 9º ano "E" (2023).



Anexo 2: Respostas dos alunos na atividade.

1. O que você entende por literatura? é um texto ou livro independente do gênero

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
A Saga Crônicas Completas

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: \_\_\_\_\_

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: o que é um gênero literário

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/quais? Machado de Assis

8. Para você, o que é crítica social?  
crítica social são aquelas coisas que são feitas para mudar a sociedade

1. O que você entende por literatura? é o que entende por literatura é Contos, Poemas, (tem em mãos livros de nada.)

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
Estimando Maria

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: \_\_\_\_\_

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: eu acho que poemas, artigos sobre o que é um conto com tempo

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/quais? Paulo Leminski (tem em mãos livros muito em o mano dele)

8. Para você, o que é crítica social?  
é um meio que a sociedade a sociedade não algo e um conceito sobre aquilo

1. O que você entende por literatura?  
que é uma arte produzida por palavras

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
Nenhum

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: \_\_\_\_\_

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: \_\_\_\_\_

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/quais? Maurício de Souza

8. Para você, o que é crítica social?  
é uma forma para resolver problemas sociais

1. O que você entende por literatura?  
que é uma arte produzida por palavras

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
Nenhum

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: \_\_\_\_\_

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: \_\_\_\_\_

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/quais? Maurício de Souza

8. Para você, o que é crítica social?  
é uma forma para resolver problemas sociais

Fonte: Alunos do 9º ano “E” (2023).



### Anexo 3: Respostas dos alunos na atividade.

1. O que você entende por literatura? Que literatura é um gênero que tem narrativa de histórias

2. Você costuma ler?  
 Sim ( ) Não ( ) Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim ( ) Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
50 tons de cinza

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: clank romance

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim ( ) Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: É um gênero literário que possui narrativa curta de necessidade humana

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais? \_\_\_\_\_

8. Para você, o que é crítica social?  
Crítica que envolve a sociedade

1. O que você entende por literatura?  
Que literatura é um gênero que tem narrativa de passagens antigas

2. Você costuma ler?  
 Sim ( ) Não ( ) Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim ( ) Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
Quem dia sem ceo

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: \_\_\_\_\_

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim ( ) Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: \_\_\_\_\_  
É um gênero literário que tem curta narrativa

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais? \_\_\_\_\_

8. Para você, o que é crítica social?  
Uma crítica que envolve e se refere a sociedade

1. O que você entende por literatura?  
Livros, diversos tipos de livros

2. Você costuma ler?  
 Sim ( ) Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
Para todos os garotos que eu já amei

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: Palmas

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim ( ) Não ( ) Mais ou menos  
 Escreva sobre: é algo que não é real um mito

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais? \_\_\_\_\_

8. Para você, o que é crítica social?  
Socializa com pessoas julga as falando bem de algo

1. O que você entende por literatura? Que é um livro

2. Você costuma ler?  
 Sim ( ) Não ( ) Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim ( ) Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
Através do mundo fundo

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: \_\_\_\_\_

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim ( ) Não ( ) Mais ou menos  
 Escreva sobre: é um conto que não é real qual

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim ( ) Não  
 Se sim, qual/ quais? Monteiro Lobato

8. Para você, o que é crítica social?  
Quando critica a sociedade

Fonte: Alunos do 9º ano “E” (2023).



### Anexo 4: Respostas dos alunos na atividade.

1. O que você entende por literatura? é uma forma de leitura

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
Eu não sei

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros:

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: Eu acho fala de texto e de gênero

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais?

8. Para você, o que é crítica social?  
Eu acho que fala de crítica social os críticos ab. p. social

1. O que você entende por literatura? o gênero literário

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
A MALADA

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: terror

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre:

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais? sim todos eles

8. Para você, o que é crítica social?  
a leitura

1. O que você entende por literatura?

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros:

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: Não sabe não respondeu

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais?

8. Para você, o que é crítica social?  
uma pessoa que fala o contrário do outro

1. O que você entende por literatura?  
eu não sei o que é literatura

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
eu não respondeu

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros:

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre:

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais?

8. Para você, o que é crítica social?  
uma pessoa que fala o contrário do outro

Fonte: Alunos do 9º ano “E” (2023).



**Anexo 5: Respostas dos alunos na atividade.**

1. O que você entende por literatura? Nada.

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
a Bíblia

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros:

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: Mão, Rei

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais?

8. Para você, o que é crítica social?  
Personas criticando outras na internet

1. O que você entende por literatura? Nada

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
Amélio

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros:

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: Novo Sui

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais?

8. Para você, o que é crítica social?  
umas pessoas que ficam criticando um livro

1. O que você entende por literatura? Não sei explicar

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
um amigo legal

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros:

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: é um tipo de texto que as pessoas começa assim "era uma vez" e todas as conta tem um final feliz

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais? Maurício de Souza

8. Para você, o que é crítica social?  
é você fala com uma pessoa bem e depois fala mau

1. O que você entende por literatura? Nada

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não EU ACHO QUE SIM

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
Conto de Yoda

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros:

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: ???

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais? !!!

8. Para você, o que é crítica social?  
SELS FAIA MAL DA GENTE! NÃO SEI  
 NA VERDADE TOU COM SENO...

**Fonte: Alunos do 9º ano "E" (2023).**



## Anexo 6: Respostas dos alunos na atividade.

1. O que você entende por literatura? leitura

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
Moby Dick

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: \_\_\_\_\_

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: \_\_\_\_\_

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais? \_\_\_\_\_

8. Para você, o que é crítica social?  
Falar as coisas que não se pode falar

1. O que você entende por literatura? \_\_\_\_\_

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
Os Miseráveis

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: \_\_\_\_\_

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: \_\_\_\_\_

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais? \_\_\_\_\_

8. Para você, o que é crítica social?  
 \_\_\_\_\_

1. O que você entende por literatura? nada

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
Um Talão de Guerra que já li

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: \_\_\_\_\_

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: \_\_\_\_\_

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais? \_\_\_\_\_

8. Para você, o que é crítica social?  
Palavras que critica a gente sem cobri-la

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II 9º ANO "E" VESPERTINO  
 NOME: Kaqui de Oliveira Neto IDADE: 16

1. O que você entende por literatura? \_\_\_\_\_

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
Os Miseráveis

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros: \_\_\_\_\_

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre: \_\_\_\_\_

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais? \_\_\_\_\_

8. Para você, o que é crítica social?  
 \_\_\_\_\_

Fonte: Alunos do 9º ano "E" (2023).



### Anexo 7: Respostas dos alunos na atividade.

<p>1. O que você entende por literatura?</p> <p>2. Você costuma ler?  <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Às vezes</p> <p>3. Você já leu algum texto da literatura?  <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não</p> <p>4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  <i>trabalho natural</i></p> <p>5. Que tipo de leitura você tem interesse?  <input type="checkbox"/> Romance  <input checked="" type="checkbox"/> Terror  <input type="checkbox"/> Drama  <input checked="" type="checkbox"/> Aventura  <input type="checkbox"/> Outros:</p> <p>6. Você sabe o que é o gênero Conto?  <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Mais ou menos            Escreva sobre: <i>conta um conto e história que pessoa conta coisa diferente</i></p> <p>7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não            Se sim, qual/ quais?</p> <p>8. Para você, o que é crítica social?</p>	<p>1. O que você entende por literatura? <i>NADA</i></p> <p>2. Você costuma ler?  <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Às vezes</p> <p>3. Você já leu algum texto da literatura?  <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não</p> <p>4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  <i>MALINA</i></p> <p>5. Que tipo de leitura você tem interesse?  <input type="checkbox"/> Romance  <input checked="" type="checkbox"/> Terror  <input type="checkbox"/> Drama  <input type="checkbox"/> Aventura  <input type="checkbox"/> Outros:</p> <p>6. Você sabe o que é o gênero Conto?  <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Mais ou menos            Escreva sobre:</p> <p>7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não            Se sim, qual/ quais? <i>NÃO</i></p> <p>8. Para você, o que é crítica social?  <i>CRITICA SOCIAL É QUANDO A PESSOA CRITICA VC PELA REDE SOCIALS</i></p>
---	--

1. O que você entende por literatura? *NADA*

2. Você costuma ler?  
 Sim  Não  Às vezes

3. Você já leu algum texto da literatura?  
 Sim  Não

4. Qual foi o livro que você mais gostou de ler?  
*através da minha janela*

5. Que tipo de leitura você tem interesse?  
 Romance  
 Terror  
 Drama  
 Aventura  
 Outros:

6. Você sabe o que é o gênero Conto?  
 Sim  Não  Mais ou menos  
 Escreva sobre:

7. Conhece algum autor da literatura brasileira?  
 Sim  Não  
 Se sim, qual/ quais? *MARIO DE SOUSA*

8. Para você, o que é crítica social?  
*QUANDO UMA PESSOA CRITICA FAZENDO A VERDADE OU A MENTIRA*

Fonte: Alunos do 9º ano “E” (2023).



## Anexo 8: Roteiro do *podcast* produzido pelo grupo 4.

Depois que se passou mais ou menos 3 horas já e estava escurecendo, ela começa a caçar algo que pudesse ajudar ela a sair da li. Raquel olha para seu celular e percebe que ali não havia sinal.

**-Mais que droga mano** - fala ela com raiva.

**-Como eu fui acreditar naquele idiota... eu não deveria ter vindo.**

**-eu tenho que achar um jeito de sair daqui** - ela então começa a procurar algo que pudesse ajudar ela a sair daquele lugar, até que ela lembra quem tinha um grampo em seu cabelo.

**-Isso deve funcionar** - Raquel então tenta abrir a porta, porém não consegue.

**-Mais que droga... eu já vi isso várias vezes nos filmes... bem que me disseram para não acreditar em tudo que aparece nos filmes.**

Raquel logo continuou a procurar, até que ela encontra uma cadeira velha de ferro, então ela começa a tentar quebrar a cadeira. Até que quando ela já estava desistindo...

**-Eu consegui!** - Raquel fala entusiasmada.

Ela pega a barra de ferro e tenta quebrar a porta até que ela acaba conseguindo.

**-Ah que bom** - fala feliz mas logo seu humor muda e ela faz uma cara zangada **- eu vou matar aquele bastardo!!** - fala enquanto sai do jazigo.

**-Pra onde eu vou agora? Ah vou tentar achar um lugar que tenha sinal** - Depois de um tempo Raquel chega no portão do cemitério.

**-Como que eu vou fazer para conseguir sair daqui!**

Ela começa a analisar o portão e percebe que na parte de cima há um espaço que ela pode conseguir passar.

Ela começa a "escalar" o portão e quando ela estava com metade do tronco para fora do portão ela acaba se desequilibrando e caindo.

Quando a Raquel se desequilibrou ela acabou batendo a perna em uma parte um pouco afiada do portão e isso causou um porte pequeno porém profundo.

**-Mais que droga, isso dói** - fala com a voz melancólica e dolorida.

Raquel então coloca a mão no bolso e pega seu celular.

**-Eu tenho que ligar para alguém** - Raquel liga o celular, logo digitando sua senha, ela disca o número de seu noivo que logo atende.

**-Raquel! Onde você estava? Eu cheguei em casa e você não estava aqui, e a dona Lúcia falou que você tinha saído com algum amigo e disse que já voltaria, porém já haviam passado 2 horas que você havia saído e ainda não tinha chegado.** - Dylan, o noivo rico de Raquel fala rápido com um tom de voz preocupado.

**-Dylan, meu amor, você tem que me ajudar!** - Raquel fala em um tom desesperado, queixando Dylan ainda mais preocupado, e pensando nas mil e uma coisas de ruim que estavam passando em sua cabeça.

**-Onde você está?** - fala Dylan ainda mais desesperado, já descendo até sua garagem pronto para ir ao encontro de sua amada.

**-Eu estou em um cemitério, eu acabei ficando sem sinal, eu irei mandar a minha localização para você.** - fala Raquel já desligando a ligação e mandando sua localização para seu noivo.

Não demorou nem 10 minutos e Raquel já pode ouvir o barulho do carro em que ela conhecia muito bem.

**-Raquel! O que aconteceu? Como você veio parar aqui? E porque você está aqui sozinha?** -

Enquanto fala, Dylan ajuda Raquel a se erguer do chão já que por conta da dor dos machucados ela não conseguiu ficar em pé por muito tempo.

Depois de responder todas essas perguntas, Raquel conta para seu noivo tudo o que tinha acontecido, sobre o Ricardo ter a enganado, e trancado ela dentro do jazigo, sobre ele ter deixado ela pra morrer, bem... ela contou tudo o que aconteceu até o momento atual.

Dylan ficou chocado com tudo o que Raquel tinha acabado de contar. Ele nunca suspeitou que Ricardo fosse capaz de fazer algo tão cruel.



Raquel pediu para que ele chamasse a polícia, já que Ricardo ainda estava à solta. Dylan prontamente atendeu ao pedido da noiva e ligou para a delegacia mais próxima.

Enquanto esperavam pela polícia, Raquel se acalmou um pouco e começou a avaliar seus ferimentos. Apesar da perna machucada e alguns arranhões, ela sabia que poderia ter sido muito pior. Dylan a abraçou e disse que a amava, e que nenhum mal iria acontecer com ela enquanto ele estivesse por perto.

Quando a polícia chegou, Raquel contou novamente tudo o que havia acontecido, e eles imediatamente iniciaram uma busca pelo Ricardo. Com as informações que Raquel havia dado, eles rapidamente conseguiram encontrá-lo e colocá-lo atrás das grades. Raquel ficou aliviada ao saber que Ricardo não poderia machucar mais ninguém, mas ainda assim ficou assustada com tudo o que tinha acontecido. Dylan a levou para casa e a cuidou, garantindo que ela se sentisse segura e protegida.

Nos dias seguintes, Raquel se recuperou lentamente tanto fisicamente quanto emocionalmente. Dylan estava sempre presente, fazendo o que podia para ajudá-la a se sentir melhor. Eles nunca mais falaram sobre Ricardo novamente, mas Raquel sabia que ela nunca iria esquecer daquele dia e do quão sortuda ela foi em ter Dylan ao seu lado.

#### **Créditos**

**Escrito por:** Laisa Gabryelle

**Personagens:**

**Narradora:** Lara Beatriz

**Raquel:** Eshiley Caroline

**Dylan:** Kethellyn

**Fonte:** Grupo 04 (2023).

